ANNO XLIV. NUMERO 63. — SEGUNDA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Cyriaco m., S. Taciano.
17 Terça. S. Patricio ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso arc.
19 Quinta. S. José esposo de N. Senhora.
20 Sexta. S. Martinho Dumiense arc.
21 Sabbado. S. Berillo b., S. Lupecino ab.
22 Domingo. Ss. Banlessa e Celessina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisbôa

28 de fevereiro de 1868.

Terminou o carnaval, não sem algumas semsaborias bem graves em Lisboa. Toda a imprensa da capital se queixava hontem amargamente da indifferença do novo governador civil, em não reprimir a *garotada de casaca* e a *garotada rôta*, (assim se expressam) que, a titulo de brincadeira de entrudo, sovou, insultou e escarneceu muito a seu salvo todos os transeuntes que se aventuraram a atravessar o Chiado, largo do Loretto e largo de S. Carlos nos tres dias ultimos do carnaval. A policia-civil interveio, mas só com os terçados que podia ella contra as pedradas e projectis de toda a especie que se lhe arrojavam? De mais a mais com ordem de não se intrometter, de mão armada, nos motins, só á ultima hora, quando já não era possivel dominar o barulho, é que teve licença para o dispersar á força. O resultado foi o ficar a policia muito amolgada.

Lamentam-se muitos ferimentos de parte a parte.

A tropa não sahiu dos quarteis.

Ora fallemos serio: o anno passado pelo carnaval, motejou á farta a imprensa de Lisboa, o conde de Cavalleiros, então governador civil deste districto, por ter prohibido que se vendessem e atirassem cascas d'ovos cheias de caliça, e outros objectos, e ainda mais o epigrammou por ter sustentado, com a tropa, o seu edital.

Este anno, o governador civil (Paré les,) publica um edital semelhante, e não o faz cumprir. O tumulto recresce, e ha desastres.

E que força moral tinha a autoridade administrativa, depois de ter se, ha tão pouco tempo, derrubado um ministerio com o odioso epitheto do *gabinete das cutiladas*, por ter reprimido pela força as assuadas e apupos a força policial?

Ou me engano muito, ou a inconsequencia e ligeireza com que se escreve quotidianamente para o povo, são causa de muitos excessos e desordens. Não se mette a ridiculo impunemente a autoridade, sejam quem forem os seus depositarios. Tanto cassoaram das medidas carnavalescas do conde de Cavalleiros e tanto lastimam agora a indolente longanimidade de Dr. Paredes! Uma cousa é consequencia da outra, como realmente os tumultos de Mirandella, Val Passos e Torres Vedras quando se tratava do imposto pessoal, são o corollario obrigado, de se ter applaudido a resistencia que a população do Porto fez ao imposto de consummo.

De politica, nada de novo.

Fervem as candidaturas. As eleições estão fixadas para 21 ou 22 de março. A sessão deve ser muito agitada. O estandarte das economias arvorado uma vez, *será difficil* ao governo fazer parar a torrente dos alvitres, e muito mais difficil ainda executa-los, se tiverem a sancção legislativa. Falla-se em supprimir tudo quanto é fausto incompativel com o estado financeiro do paiz. Muitas verdades amargas se hão de ouvir no parlamento. Em regra é assim. Os governos dictatoriaes são mais arduos. A sua conservação é muito precaria. Uma dictadura para ser forte, carece de arrojada iniciativa. Mas quando essa dictadura é fundada sobre as ruinas d'uma situação que baqueou por ter tido iniciativa demasiada, toda a iniciativa dos successores tem de ser negativa. A actividade, reduz-se a pôr prego na roda. Depois, os cortes nas gratificações, nas prebendas pingues, nas sinecuras rendosas, trazem comsigo tal descontentamento, significam tal somma de despeitos e arrufos politicos, que o papel é muito difficultoso, por isso mesmo que tem de representar o do operador que vai amputando sem compaixão nem dó até chegar ao são. Creio por isso que pouco se enganará quem julga que o sagacissimo duque de Loulé, será quem d'aqui a um anno, ou antes disso, haja de ceifar os louros que outros semearam.

Sic vos non vobis...

— Novos disturbios. De Carrazeda de Anciães escrevem a um jornal de Lisboa em 20 do corrente, que o povo de Villarinho da Castanheira amotinou-se e lançou fogo aos conhecimentos da decima pertencentes áquella povoação. Os amotinados estavam, ao que parece, na firme resolução de irem á séde do concelho, e reduzirem a cinzas todos os papeis da repartição de fazenda.

— Tem sido muito censurado o Sr. Amaral, ministro da marinha por ter dado 200 contos de reis de subsidio a uma companhia de navegação para Africa, quando havia quem a quizesse sem subsidio. A imprensa compara esta prodigalidade com a decantada economia que resultou de ter despedido os aprendizes do arsenal, e supprimido a banda de musica da armada.

— Ouvi dizer que estava outra vez no seu estado interessante, sua magestade a rainha. Parece que a augusta esposa de el-rei passou muito encommodada em Villa Viçosa. Em nenhum dos espectaculos publicos (a que aliàs tem comparecido el-rei) foi vista a rainha. Tambem no paço não houve bailes, como se projectára. Attribue se aos encommodos prolongados que S. M. a rainha continúa a soffrer.

— A folha official de 21 contém o decreto autorisando o governo a contrahir o ja realisado emprestimo de 65:000$000 ao juro de 6 por cento para amortisar em 12 annos a 5:413$666 por anno para pagamento das dividas da junta de fazenda publica de Angola. O relatorio que precede o decreto diz que no fim do anno ultimo a divida da provincia era de 272:136$439.

— Principiou a publicar-se em Madrid uma obra intitulada *Mulheres Celebres de Hespanha e Portugal*.

— No *Diario Official* de 19 do corrente foram publicados os mappas de serviço activo, summario de lições, etc., do mez de janeiro na escola normal de Lisbôa.

No *Diario* de 17 de janeiro tinham vindos os summarios do serviço lectivo do mez de dezembro ultimo na mesma escola. E' uma publicação que dá todo o realce a um instituto, hoje muito importante.

O carnaval, na escola normal foi alegremente passado. Os alumnos mestres em menos de quinze dias levantaram um pequeno, mas elegante theatro, onde representaram alguns entre-actos, scenas comicas, e farças com *couplets*. A orchestra é composta de alumnos. Na propria escola fundou-se uma sociedade intitulada—Gremio escolastico-recreativo—onde os normalistas, em suas horas de recreio, cultivam as artes de agrado, não esquecendo tambem as applicações uteis da jardinagem, da encardenação, litographia, etc.

Mais de quatrocentas pessoas, concorreram ás recitas de Marvilha. Uma poesia foi recitada no ultimo dia por um dos alumnos mestres. Ouvi que os versos foram, poucos momentos antes escriptos pelo director da escola. A ceia, a que assistiram os professores, recitaram-se alguns *speechs*, tanto por parte dos mesmos professores, como dos alumnos.

— A commissão das conferencias pedagogicas de Lisbôa, publicou um relatorio sobre a organisação das escolas primarias. O relator é o director da escola normal Luiz Felippe Leite. Fazem parte da commissão os Srs. padre Pedro de Aguilar, capellão e professor da mesma escola, o Sr. D. Antonio da Costa (chefe da repartição na direcção geral de instrucção publica) e os professores primarios os Srs. Affreixo e Alfredo de Brito. Tambem são da commissão as distinctas professoras Cantle e Dienne.

— Falleceu á 24 o pai do Sr. Carrilho, digno correspondente do *Diario Mercantil* do Porto.

O Sr. Luiz Pereira Carrilho, major amnystiado da convenção de Evora Monte era geralmente estimado por suas virtudes.

— No mesmo dia tambem falleceu o Sr. Manoel Gomes da Silva, criado particular que foi da Sra. D. Maria II e de suas augustas filhas.

— Foi nomeada uma commissão de inquerito para estudar as causas do desfalque de quinze contos que ultimamente appareceu na alfandega municipal de Lisbôa, e propôr os meios de se prevenirem taes descaminhos.

O director da alfandega, o Sr. Carlos José Caldeira, foi provisoriamente dispensado do serviço naquella casa fiscal. A commissão é que tem a seu cargo tambem, dirigir a mencionada alfandega. Continúa a censurar-se a precipitação em que o mesmo funccionario procedeu contra o Sr. J. C. de Azevedo, thesoureiro, fazendo com que fosse vechado e preso, quando além de todos os precedentes de probidade, tinha predios hypothecados á fiança do seu lugar, em valor igual ou superior ao desfalque que se encontrou em resultado de uma denuncia anonyma e da visita de sorpreza que o director fez ao mesmo cofre.

— Tambem foi nomeada uma commissão encarregada de estudar as causas que tem produzido nos ultimos tempos a falta de actividade do trabalho industrial, e de propôr ao governo os meios de a remediar. Esta commissão é composta dos Srs. Fradesso da Silveira, José Elias Garcia e Souza Brandão.

— O gremio industrial nomeou uma commissão para estudar a questão das contribuições. Parece que resolveu aconselhar o systema francez das patentes.

— Decidio-se afinal que não será provido o lugar de marechal do exercito, vago por obito do conde de Santa Maria.

— Falleceu ha dous dias o general visconde de Santo Antonio.

— Em Macedo de Cavalheiros, por occasião da eleição municipal, mais de tres mil pessoas que tinham concorrido, promoveram desordens graves. Intervieram oitenta e tantas praças do 13 de infantaria de Chaves; o povo apedrejou a tropa. Esta descarregou sobre a populaça, ficando logo tres mortos e muitos feridos. A tropa retirou-se para um cabeço fronteiro. Estas noticias são de 16.

— Diz-se que será nomeado par do reino o Sr. Fontes, ex-ministro da fazenda.

— Reunio-se ha dias o conselho geral do commercio para continuar a discussão acerca das notas de prata.

Na primeira sessão ficará decidido e votado que a faculdade pedida por differentes commerciantes da praça de Lisbôa, não podia ser concedida senão por um acto de dictadura. Apenas os Srs. Fradesso da Silveira, Carlos Santos e Sebastião José de Abreu sustentaram opinião contraria, querendo provar que o que se pedia não era mais do que a permissão para os bancos emittirem ordens representativas do dinheiro em caixa, ordens estas que podiam ou não ser aceitas, e que tinham unicamente por fim simplificar as transacções. Restava, pois, discutir-se a parte da consulta do conselho relativa á conveniencia ou desconveniencia de deferir favoravelmente ao requerimento dos negociantes.

No projecto da consulta entendia-se que só podia conceder-se aos bancos a faculdade de emittirem notas de prata, quando ella seja limitada á importancia deste metal depositado nas caixas dos bancos, quando as notas não sejam inferiores a cincoenta ou cem mil réis. Foi approvada a consulta. Como havia divergencia entre os membros do conselho, resolveu-se que os membros que não concordassem com as idéas manifestadas na consulta, fizessem declarações de voto. São quasi todos, diz um jornal que relata a sessão.

— Estão concluidos os trabalhos da commissão de reforma do tribunal de contas. Parece que ja foram apresentados ao ministro da fazenda, o Sr. José Dias Ferreira.

— Ficou acreditado nesta côrte, a 20 do corrente, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da confederação da Allemanha do Norte, o conde de Brandeburgo, chefe de missão, ha tempo em Lisbôa como representante de S. M. o rei da Prussia. A recepção foi com todo o ceremonial do estylo. A allocução do embaixador foi em francez. S. M. o Sr. D. Luiz respondeu no mesmo idioma.

— Continua a fallar-se na suppressão dos subsidios aos theatros.

— Foi consultado pelo ministro do reino o conselho geral de instrucção publica sobre as economias possiveis naquelle ramo de serviço publico, sem prejuizo da instrucção primaria.

— Foi nomeado secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro o Sr. Fausto de Queiroz Guedes, sobrinho do visconde de Valmor.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem pela manhãa dos Estados Unidos, por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, trazendo nos jornaes d'ali até 22 do passado, e d'aqui de 7 e 8 do corrente, por ter sahido o *Paraná* no dia 6.

Nada adianta dos Estados-Unidos, por termos recebido noticias, por via de Lisboa, até 24 do passado.

MEXICO.

—A anarchia continúa a progredir. Dous novos pronunciamentos tiveram logar; um proximo da capital, promovido por Noriega, á frente de quarenta homens, contra Mr. Conchas, governador desse estado; o outro, muito mais sério, foi dirigido contra Juarez pelo general Negrete, em favor de Ortega, proximo de Puebla.

Lacedo enviou mensageiros aos governos de Chihahua, Durango, Sonora e Sinaloa, para propor formarem, sob o nome de republica do Pacifico, um governo independente abrangendo a Baixa California e uma parte do Jalisco. Segundo se diz, são favoraveis a semelhante projecto os generaes Garza, Cortina, Canales e Carvajal.

A legislatura de S. Luiz do Potosi creou grandes impostos sobre os negociantes, e uma taxa de 3 °/o sobre o total das rendas a retalho; sob pena de $ 500 de multa e 6 mezes de prisão.

Foram expedidas tropas contra os indios Apaches, que commettiam depredações em Sonora.

Em Calia Casi, o general Gandes pronunciou-se contra o governador Rubi.

O general Jiminez enviou ao congresso o nome de 130 cidades e villas, que adheriram á revolução contra Alvarez.

PARÁ.

— O vapor *Paraná* sahio a 6 para o nosso porto.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente .. 100:388$941.

— Ficavam á descarga no porto:

Queen—barca ingleza.
Empreza—barca ingleza.
Adelaide—barca portugueza.
Amazonas—idem.
União—idem.
Galilée—brigue inglez.
J. P. Auger—hiate americano.

— A' carga estavam:

Nova Palmeira—barca portugueza.
Bertha Reinstorff—brigue brasileiro.
Jeune Ida—brigue francez.
Jason—brigue oldemburguez.
Tit Bit—patacho americano.
Salinas—patacho inglez.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 26 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo uns artigos additivos ás posturas da camara municipal de Nazareth, e bem assim a proposta para creação de um districto de paz na freguezia de Tracunhãem.—As commissões de posturas e de estatistica.

« Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio de 20 de fevereiro ultimo, em que a camara municipal da villa de Flores expõe as necessidades de seu termo.—A' commissão de negocios de camaras.

« Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas da camara municipal desta cidade.—A' commissão de posturas.

« Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio em que a camara municipal desta cidade pede autorisação para despender no corrente exercicio a quantia de 363$ com a diaria de um servente para o cemiterio de Jaboatão.—A' commissão do orçamento municipal.

« Outro do mesmo, remettendo contas do exercicio de 1866 a 1867 e orçamento da receita e despeza para o de 1868 a 1869, da camara municipal da villa do Cabo.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, transmittindo uns artigos additivos da camara municipal da villa da Floresta.—A' commissão de posturas.

« Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras, desta cidade, pedindo a concessão de uma quota no orçamento e preferencia na extracção das partes de sua loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Franklin Climaco Pereira de Souza, carteiro da thesouraria provincial, pedindo a graça de ser contemplado na classe dos empregados provinciaes, de que trata a lei n. 82 de 4 de maio de 1840.—A' commissão de legislação.

« Outra de Antonio Francisco Orphão Junior, pedindo pagamento do que lhe deve a thesouraria provincial, como arrematante da obra da ponte da villa da Escada.—A' commissão de orçamento provincial. »

Foi approvado um parecer da commissão de petições, declinando para as commissões de orçamento provincial e a de posturas e negocios de camaras, a petição de Marcelino José Lopes, em que pede deferimento ás petições por elle submettidas a assembléa o anno proximo passado, acerca dos devedores da decima urbana dos exercicios findos, e pedindo providencias para que as camaras municipaes observem a circular do ministerio da justiça de 14 de novembro de 1855.

Foi considerado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto:

« Art. 1.° Fica desmembrado da freguezia de Tracunhãem e annexado a freguezia de Nazareth, o territorio que parte do ponto de limite entre as duas freguezias, na estrada de Nazareth para o engenho Bonito, até encontrar a estrada geral do mesmo engenho ao de Japarandúba, seguindo pela mesma estrada para o engenho Morojó, d'onde continuará para o engenho Tamataupe de Flores pela estrada que actualmente serve de transito publico, seguindo deste ultimo engenho pela estrada que vai ter á propriedade Malter e ao engenho Revira até encontrar os limites da freguezia de Nazareth, com os de Tracunhãem.

« Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 14 de março de 1868.—*C. Seraphico, Miguel Amorim, Arminio Tavares.* »

Passando a ordem do dia, occupou-se com a primeira discussão do projecto n. 17 de 1861, que eleva a cathegoria de villa a povoação do Altinho, o qual a requerimento do Sr. Amorim, ficou adiado por 24 horas; e continuando em discussão o projecto de lei não sanccionado que manda pagar a João Hyppolito de Meira Lima, uma indemnisação pelos prejuizos que teve como arrematante de parte do empedramento da estrada da Victoria, foi o mesmo regeitado.

Em seguida foi approvado, em segundo discussão o projecto n. 43 de 1857, que crea duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação da Barra e outra na de Santo Amaro, ambas da freguezia de Serinhãem, com algumas emendas, depois de fallarem sobre ellas e o projecto os Srs. Amorim, Tavora e Felisbino.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 27 do anno passado, que equipara os vencimentos do continuo da repartição das obras publicas a dos guardas da mesma repartição, ficou o mesmo adiado a requerimento do Sr. André Cavalcanti, até que seja discutido o respectivo regulamento.

Finalmente entrando em discussão as posturas da camara municipal de Garanhuns, foram approvados alguns artigos, e levantada a sessão por verificar se não haver mais casa.

A' ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente; primeira discussão dos projectos ns. 116 do anno passado, 5 e 6 deste anno; e segunda dos de ns. 46 e 56 de 1865.

— Foi hontem conduzida para a sua capella no Loreto, da freguezia da Muribeca, a imagem dessa invocação. Durante todo o trajecto, do caes 22 de Novembro á barra, da barcaça, onde ella ia, subiram ao ar gyrandolas de foguetes, que fizeram a população desta cidade suppôr que tinham chegado noticias do sul do imperio.

— O vapor *South America* trouxe, com destino aos portos do sul do imperio, 20 passageiros.

— Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 10 do corrente:

Plenamente	4
Simplesmente	1
Reprovados	5
	10

Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 11:

Plenamente	2
Simplesmente	8
Reprovados	2
	12

— Numeração dos bilhetes da loteria 58ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 224 a 233.

— O tribunal do jury deixou de funccionar no sabbado, por só haverem comparecido 34 juizes de facto.

— Pelo agente Pinto realisa-se hoje um importante leilão de livros de direito, em sua maior parte dos que servem de expositores para os diversos annos da nossa faculdade de direito. São livros novos, de optimas encadernações, e das mais modernas edições. O leilão terá lugar na rua do Imperador n. 16, armazem.

— Por ter sido sabbado o dia do 46.° anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, estiveram embandeiradas as fortalezas, estações publicas e navios de guerra; dando as salvas do estylo a fortaleza do Brum e o brigue-barca *Itamaracá*.

— Perante a commissão de policia da assembléa provincial, trata-se da concurrencia para o apanhamento tachypraphico dos respectivos debates, impressão dos trabalhos legislativos, e publicação dos annaes da mesma assembléa no biennio de 1869 a 1870.

A referida commissão recebe propostas até 20 do corrente, devendo os proponentes faze-lo em carta fechada.

— Ante-hontem, ás 7 horas da manhãa, teve lugar na matriz da Boa-Vista, uma missa que mandou celebrar a familia do finado José Ribeiro Guimarães, pelo eterno repouso de sua alma. O numeroso concurso de pessoas gradas que assistiram a esse acto de religião, mostra a subida estima de que gosava o illustre finado. José Ribeiro Guimarães era um cidadão prestimoso, um empregado publico distincto, cuja intelligencia e acrysolada probidade assignalaram-se em todos os cargos que exerceu.

Como chefe de familia, as suas virtudes foram as mais sublimadas. Esposo dedicado, pai extremoso, a sua morte abrio no coração de sua virtuosa esposa e de seus idolatrados filhos, uma ferida que o tempo não poderá cicatrisar, e cujas lancinantes dôres só acharão allivio na religião.

Morreu sem deixar fortuna, porém legou a sua digna familia um nome honrado, que constitue um thesouro inestimavel para seus filhos, e ha de ser muitas vezes pronunciado entre lagrimas por tantos infelizes, a quem sua mão caridosa soccorreu.

A' sua inconsolavel familia os nossos sinceros pezames.

Além dessa missa, muitas outras se celebraram no mesmo dia, por iniciativa de dedicados amigos.

— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, que extrahimos dos jornaes trazidos pelo vapor francez *Extremadure*:

« E' muito pouco elegante trazer anneis em certos dedos, só o terceiro e o annular é que podem andar enfeitados com anneis. Quem traz annel no index é nescio, e no minimo é pretencioso. O annel enfiado no index, além de communicar á mão um certo ar de tafularia saloia, tolhe muitos movimentos, e torna-se incommodativo. No dedo minimo o annel faz com que a mão tome involuntariamente a attitude caduca e ridicula, a que se chama *asa de pombo*; porque o annel, por maior cuidado que se tome nelle, obriga sempre esse dedo a separar-se dos outros; principalmente se o annel é de *solitario*, e o dono usa de luneta, e é conselheiro.

« Em Paris usa-se toda a qualidade de brincos, desde a simples argola guarnecida de perolas, de rubis, de esmeraldas ou de brilhantes, que a nosso ver são os brincos mais bonitos da actualidade, até aos objectos mais desconchavados e extravagantes, taes como *aquarios* onde nadam pequenos peixinhos encarnados; zuavos pontificios, baterias de cosinha, patas de cavallo e relogios de repetição. E' vasto o campo das excentricidades e das armadilhas ao bom gosto. Tanto a respeito de brincos, como em relação a todos os objectos de trajo, é preciso que as nossas leitoras fiquem certas de que hoje já ninguem consegue fazer-se notavel em publico, senão eximindo-se a todas essas extravagancias e arrebiques de máo gosto que geralmente se usam.

« As medalhas suspensas ao pescoço por uma fita de veludo, atada atraz, estão em grande voga. Usam-se tambem sobre vestidos afogados. Entre as joias e enfeites preciosos da actualidade, a moda dá preferencia aos esmaltes.

« Os esmaltes antigos, que são da mais alta elegancia, compram-se hoje por preços fabulosos. Os relogios do tempo de Luiz XIV e de Luiz XVI, tanto para senhora como para homem, custam mais caros do que os relogios modernos, de ouro esmaltado, ou com pedrarias. Vêem-se nos bailes da côrte, muitas medalhas e brincos feitos de esmaltes antigos, montados em ouro cinselado e escuro, simulando trabalho feito na época dos esmaltes.

« Os esmaltes modernos tambem são muito procurados pelas pessoas que não podem obter os antigos.

« Não é de certo razoavel emprehendermos publicar no inverno as modas de verão, e vice-versa. Entretanto diremos ás nossas leitoras mais impacientes que varias probabilidades nos indicam a continuação da moda dos paletots direitos; sómente com a pequena differença de que não serão direitos... Hão de apparecer com costura ao meio das costas; e, mediante essa costura e duas outras mais, poder-se-hão *cintrar*; queremos dizer: ajusta-los mais ao corpo. Parece que em termo de modista, *cintrar* tem uma significação differente da que apresenta como termo de architectura. A' este respeito nada podemos dizer. As nossas leitoras que decidam a questão.

« Nas casas de modas prepara-se grande quantidade de manteletes, mantas com capuzes, e sem elles, e romeiras dobradas, á maneira de capas de meia estação e de sobretudos para viagem. Farão parte do *costume* propriamente dito as *polacas* de fazendas irmãs das dos vestidos; feitas sem mangas e justas ao corpo com um cinto. Tambem se farão muitos sobretudos com cinto; o que pouco a pouco irá preparando a restauração da *basquine* ou *casaco*.

« Principia-se a usar plumas. Ja em certos toilettes para grandes festas, como por exemplo, para assistir a casamentos etc., começam a apparecer com plumas.

« Eis um lindo *costume* destinado para uma menina de quatorze annos, que deve assistir ao casamento de sua irmã;—saia, nem curta nem comprida de *foulard* com riscas brancas e côr de rosa, quasi de largura igual;—vestido curto da mesma fazenda de que a saia, mas mais curto sómente em apparencia, porque a costura de cada panno é franzida perpendicularmente, de maneira que faz tufar o vestido e forma largos recortes na extremidade inferior; cada costura dos pannos está tapada com uma fita côr de rosa, que tambem guarnece a roda do vestido em baixo;—pouco mais ou menos, a meia altura desta fita, ha, de cada lado do panno dianteiro, um laço com grandes pontas, e mais dous de cada lado da saia. Com este vestido põe-se um *fichu Marie Antoniette* com as extremidades arredondadas, que se cruzem adiante e se atem atraz. Penteado com uma especie de touca enfeitado com plumas côr de rosa.

« Usam-se muito os velludos chamados de Santo Estevão, que sendo de cores claras servem para ricos e elegantes toilettes destinados a jantares e soirées. As côres escuras, taes como côr de violetas e azul ferrete, não são menos bonitas de que o verde, a côr de ginja, a côr da flor de alfarrobeira (o encarnado novo), a rosa da China, etc.

« D'aqui a um mez devem apparecer nas modistas em Paris alguns trajos destinados para a proxima primavera. Annunciam-nos ja que então o *entufado* dos vestidos convergirá todo para as *ancas*, salvo seja! Ja hoje se usam bastantes *bismarks* neste genero ou *tournures*, feitas com tecido de clina, e guarnecidas com molas como as crinolinas ou balões.

Citeremos um trajo para a primavera proxima. Saia de tecido riscado de preto e côr de violeta; as riscas desta côr são assetinadas;—vestido de *glacé* preto formando roupagem, com cinto largo do mesmo glacé, e orlado e enfeitado com rolos de setim côr de violeta. O cinto levanta o vestido de maneira que forma por detraz um largo *tufufado*. *Pardessus* de panno preto muito leve, que se compõe de duas romeiras sobrepostas (a segunda serve de mangas), forradas de glacé côr de violeta; as costuras são avivadas com rolos, bem como a gola, que é pequena e direita.

« Os vestidos de baile enfeitam-se com rendas chamadas diamantinas, de todas as côres que se orlam com flores de differentes matizes, e com franjas.

« As rendas mais bonitas são as brancas, com applicações de madreperola. »

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 58ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quinta-feira 19.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, 5:000$000; Dr. Manoel Izidro de Miranda, 2:500$000 e Bernardino de Sena Pontual, 3:000$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	1:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Moura	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Izidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Total.	100:250$000

— Pedem-nos a publicação do seguinte aviso circular n. 50 de 31 de janeiro de 1865, decidindo que podem servir no mesmo termo dous irmãos, um como juiz de direito e outro como juiz municipal supplente:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz de direito da comarca do Acaracú da provincia do Ceará, consultado se podem dous irmãos servir no mesmo termo, um como juiz municipal supplente e delegado de policia, e outro como juiz de direito; S. M. o Imperador, por sua imperial resolução de 24 do corrente mez, houve por bem decidir, sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado com a qual se conformou, *que não ha lei* que vede o exercicio de dous irmãos, um como juiz de direito e outro como juiz municipal supplente.

« Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...... »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 14 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luiz José Pereira, vindo do Bonito, como indiciado em crime de roubo no termo de Olinda, e Antonio, escravo de Joaquim de Sá Cavalcante, por fugido. A ordem do subdelegado do Recife, José Rodrigues Canêdo, por crime de ferimentos. A ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco da Cunha, Joaquim Gomes dos Santos e Galdino, escravo de Bernardino da Silva Maia, todos para correcção. A ordem do de S. José, Benedicto, escravo de Praxedes da Silva Gusmão, e Joaquim, escravo de David Ferreira Baltar, por fugidos. A ordem do dos Afogados, Luiz, escravo de Francisco Luiz dos Santos, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Jaguiá*, sahido para os portos do sul:

Francisco José Oliveira e Silva, Luiz Torres, 1 filho menor e 1 criada, João Baptista da Cruz, José Francisco Taborda, Manoel de Bittencourt, Marcolino de Fontes Martins, Francisco Firmino do Nascimento Jatobá.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahido para o Penedo e portos intermedios:

Manoel Gonçalves Torres, José Joaquim de Oliveira, Adolfo Gennino Rodes dos Santos, Francisco R. Pessoa Credo, Adelino C. Duarte, Antonio F. Gonçalves Forte, Corotin Nazareno, Agostin D. Luig, Joaquim Guedes Nogueira, José Bento Botelho, Candido Ribeiro, Paulo Francisco de Magalhães, Manoel Rodrigues Sant'Anna, Sabino Alves Feitosa.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahido para o Acaracú e portos intermedios:

João Francisco R. Quintella, sua sobrinha D. Julia Pimentel, D Leopoldina e 1 escrava, João Baptista F. Torres, Antonio Ximenes Maciel Aragão, Antonio da Silva Carvalho, João Zeferino Rodrigues Lyra e 1 criado, Manoel Alves Ferreira Moura, padre Pedro da Silva Brandão, Francisco da Silva Barros e 1 escravo, tenente-coronel Guilherme Pereira d'Azevedo, sua senhora e 1 filho, D. Maria Zeferina do Nascimento, Manoel Maria de Figueiredo, José Azevedo Maia, Victorino Antonio Pereira Vinagre, 2 escravos a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 13 de março de 1868.

Existiam 342, entraram 9, sahiram 6, existem 345.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 2, estrangeiros 49, mulher 1, escravos 59, escravas 4, total 342.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 243

— Movimento da enfermaria do dia 14 do corrente.

Teve baixa:

Antonio Francisco Tavares, sarna.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de março de 1868.

Domingos, Pernambuco, 7 mezes, Recife; hydropesia.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Bernardo, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; hepatite.

Antonio, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

Amalia Maria dos Anjos, Pernambuco, 28 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Bernardo Rodrigues da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Felix, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Maria Francisca do Patrocinio, Pernambuco, 68 annos, viuva, Sé de Olinda; inflammação.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Recife; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE JANEIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Villas Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. José, Manoel Antonio Ribeiro, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar, no qual o mesmo juiz de paz levára ao conhecimento de S. Exc. que havendo-se reunido as horas da lei, os eleitores e supplentes da mesma freguezia para o fim de se organisar a junta qualificadôra, succedêra que tendo recebido a urna, a abrira, encontrando nella os objectos necessarios para os trabalhos da qualificação, menos o livro onde devia ser lançada a respectiva acta, pelo que ficou impossibilitado de funccionar, concluindo pedindo providencias a S. Exc.

O Sr. secretario declara ser verdade ter-se dado a falta de que trata o juiz de paz por um descuido que muitas vezes não se póde prevenir; tendo sido arrumados os objectos precisos para a qualificação, escapou ser tambem arrumado o livro, mas o respectivo juiz de paz, que em tempo deu por essa falta, devia tel-o exigido, porque não se daria o inconveniente que se deu.—Em vista do exposto, deliberou se informar no mesmo sentido a S. Exc.

Outro do secretario da presidencia da provincia, de 18 do corrente, remettendo, de ordem de S. Exc., um exemplar da collecção das leis provinciaes do anno proximo passado.—Ao archivo.

Outro do Dr. juiz de orphãos, de 16 do corrente, participando haver na mesma data entrado no gozo da licença de quinze dias, que lhe fôra concedida pela presidencia.—Inteirada.

Outro da junta qualificadôra da freguezia de Santo Antonio, de 20 do corrente, exigindo, para poder encetar os seus trabalhos, que lhe seja fornecido cadarço, lacre e uma folhinha de algibeira. Aproveitando a occasião declara a mesma junta, que em o dia 19 do corrente não compareceu o guarda municipal que costuma servir ás ordens della, e nem ainda o fez até as 11 horas daquelle dia.—Quanto a primeira parte inteirada, visto ter o secretario declarado já ter remettido os objectos; e quanto a segunda, que se ordenasse ao procurador mandasse um servente.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que pedem Izidoro Bastos & C., estabelecidos na rua da Cruz predio n. 2, para abrir uma porta no lado do norte, que já em tempo existio, e se acha guarnecida apenas por um tapamento; cumpre-lhe dizer que nenhum inconveniente ha em conceder-se a licença pedida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, proprietario do sobrado n. 36 da rua do Queimado, que pede para construir a calçada em frente de sua casa, e assentar soleiras de pedra nas portas; cumpre-lhe declarar que nada tem a oppor, uma vez que o supplicante colloque as soleiras de nivel com as das casas novas que existem no mesmo correr do lado do norte.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que José Cardoso da Silva pede para construir um telheiro de madeira em seu terreno, no fundo do sitio do Dr. Rufino Augusto de Almeida, na estrada do Chora-Menino, arredado do alinhamento da estrada nunca menos de 22 palmos; diz que nada se lhe offerece a oppor acerca de semelhante pretenção.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Feliciano Marques Vianna, arrematante do aterro da estrada da Cabanga, para fazer a entrega definitiva da dita obra; cumpre-lhe dizer que esta obra está em estado de ser recebida definitivamente, e o arrematante tem direito a ultima prestação.—Que fosse a obra acceita, e se ordenasse ao procurador pagasse a ultima prestação.

Nesta occasião o Sr. Dr. Pitanga requereu, e foi approvado, que o engenheiro examinasse se, no lugar da mesma estrada, onde consta tinha sido arrombada pela maré, e que o arrematante concertou, era preciso fazer alguma obra que evitasse novo arrombamento.

Outro officio do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede Manoel Carpinteiro da Silva, em seu requerimento; cumpre-lhe declarar que nada tem que oppor, uma vez que o supplicante abra as duas escadas na calçada de sua casa sita á rua da Casa-Forte, do mesmo modo das que existem nas calçadas das casas novas no mesmo lugar.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, satisfazendo ao que lhe foi ordenado, cumpre-lhe dizer que a planta, que junta devolve, e á qual foi apresentada pelo major José Joaquim Antunes, representa o sitio do mesmo na estrada de João de Barros, que pretende retalhar, afim de facilitar a edificação, está com os arruamentos regulares e com as dimenções exigidas nas posturas municipaes.—Inteirada.

Achando-se sobre a mesa a pretenção em que o dito major José Joaquim Antunes, apresentou a planta de que trata o engenheiro, e sendo lida essa petição, deliberou-se despachar nos seguintes termos, visto ter o terreno a dividir uma estrada:—

« Assignando um termo por si e sua mulher da renuncia dos terrenos que concede para as estradas, que serão de oitenta palmos cada um, e de não haver desta camara em tempo algum indemnisação de especie alguma, será attendido como requer.

Foram approvados quatro pareceres da commissão de policia:

1.° Approvando as despezas feitas pelo procurador, na importancia de 80$000, com os concertos do calabouço da guarda da Boa-vista, e do aqueducto municipal da rua da Paz.

2.° Dando por conferidas as contas da receita e despeza municipal, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, tomadas ao procurador, e no caso de ser-lhe dada a quitação.

3.° Julgando habilitado José Augusto de Araujo, para poder licitar na obra do muro de incosto da estrada do matadouro da Cabanga, sendo obrigado a apresentar os conhecimentos do imposto da decima das casas ns. 3 e 5 da rua do Benfica, visto dando-as como garantia a de n. 31 da mesma rua, apresentou sómente o conhecimento desta.

4°. Declarando que não chegando as apolices offerecidas por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para fiança das obras que se acham annunciadas, e não podendo ser admettido o mesmo a lançar nellas, seja a arrematação espaçada para a primeira sessão.

Foi Tambem approvado um parecer da commissão de saude, permittindo que Guilherme Pascoe, como pede em seu requerimento, passar da casa n. 19 da rua do Apollo para a de n. 26 da rua da Guia, o pequeno vapor com que trabalha a sua fabrica de costura, por que nenhum inconveniente ha, visto que é tão pequena a machina com que trabalha, que em nada incommoda a visinhança.

Tambem foi approvado o seguinte parecer da commissão de petições:

« A commissão de petições a quem foi presente o requerimento do cirurgião Francisco José da Silva, em que nessa qualidade de cirurgião dos presos pobres da casa de detenção, solicita a sua aposentadoria, e desta camara o Exm. Sr. presidente da provincia, a esse respeito exige informações, passa a emittir o seu parecer nestes termos:—Está verificado que o peticionario pela provisão de 13 de junho de 1833, desde 21 de maio desse anno, pelo governo da provincia, fôra nomeado cirurgião vaccinador dos presos pobres da cadeia desta cidade; e pela municipalidade aos 16 de fevereiro de 1838, contratado cirurgião de seu partido, desde então até hoje, em vista dos proprios documentos que junta, tem cumprido as suas respectivas obrigações, sem que durante todo esse tempo de seus bons serviços, tivesse requerido licenças que interrompessem a prestação dos mesmos, mas como cirurgião de parte desta camara, não pode ser aposentado em face do aviso n. 428 de 30 de setembro de 1861; que ao Exm. Sr. presidente da provincia de Maranhão, relativamente a aposentadoria do cirurgião de partido da camara municipal dessa capital, fôra publicado nos seguintes termos:

« N. 428.—Aviso de 30 de setembro de 1861.—

Ao presidente da provincia do Maranhão, communicando que foi submettido a assembléa geral legislativa, a lei provincial relativa as aposentadorias do cirurgião de partido, e do porteiro da camara da capital.

« 3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de setembro de 1861.—Illm. Exm. Sr.—Sendo ouvida a secção dos negocios do imperio e do conselho de estado sobre as leis da assembléa legislativa dessa provincia, promulgadas no anno passado, foi a mesma secção de parecer, que se exigesse dessa presidencia cópias dos compromissos das irmandades do Glorioso S. Benedicto, da igreja do Rosario da cidade de S. Luiz e de Nossa Senhora de Nazareth da Trisedella, as quaes não acompanharam as leis ns. 566 e 569, que os approvaram, bem como que submettesse a assembléa geral a lei do orçamento municipal, na parte concernente a's aposentadorias do cirurgião de partido e do porteiro da camara dessa capital, por considerar a mesma secção, que estas disposições são exorbitantes das attribuições constitucionaes das assembléas provinciaes; além de não ser a occupação do cirurgião de partido emprego publico para ter aposentadoria.

« Tendo submettido a assembléa geral a referida lei do orçamento municipal, na parte relativa aquellas aposentadorias, cumpre que V. Exc. remetta as cópias dos compromissos exigidos no parecer.

« Deus guarde a V. Exc.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.»

Por tanto, onde da' a mesma razão, deve dar se a mesma desposição de direito; e por isso mesmo que a lei provincial n. 498 de 29 de maio de 1861, tambem é facultativa; deixa de ser tanto mais applicavel a' aposentadoria do peticionario, quanto não é arbitraria; as regras das sciencias não são menos leis do que as leis positivas, nos casos sobre que estas guardam silencio; e sem discernimento e reserva é perigosa a' applicação de toda a regra geral, principalmente no caso que por muito boas razões, estão fora do seu dominio—*Omnis difinitis periculosa est, parum est enim est nom subsiste possit* L. 202 ff. do reg. jur.

Eis, pois, o que se submette a consideração desta camara, para que no caso de merecer a sua approvação, se informe do dito Exm. Sr. presidente da provincia, como foi exigido em seu respeitavel despacho, afim de que em sua sabedoria, resolva o que fôr de justiça.—Recife, 20 de janeiro de 1868.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Mandou-se remetter a commissão de petições, um requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia da Varzea, pedindo a camara que lhe conceda um terreno no cimeterio daquella freguezia, afim de que no mesmo constituisse dez pares de catacumbas para adultos, e cinco para parvulos.

Despacharam-se as petições de Arminio Fernandes Alves de Lima, Alexandre José da Silva, capitão Antonio José da Costa e Silva, D. Antonia Nunes Ferreira, Antonio Simões, Bernardino Pinto Barbosa, Antonio Joaquim de Azevedo, Athabyba Cesar do Espirito-Santo, Bonifacio Maximiano de Mattos, Bernardino Antonio Pereira, barão da Soledade, Francisco Cypriano da Silva Santos, Fellippe Jacome da Costa, Feliciano Marques Vianna. Francisco Gomes da Silva Saraiva Francisco Belarmino dos Santos Freitas, Felix José Felicio, Guilherme Passos, Galdino José Pires Campello, Henrique Kroger, Isidoro Bastos & C, major José Joaquim Antunes, Joaquim Pereira de Souza, José Dias da Silva Guimarães, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, João Manoel Alves Gondim, José Rugno da Rocha (2), João da Costa Godinho, Joaquim da Silva Rego, Joaquim de Assumpção Queroz, Manoel Figueirôa de Farias, Manoel Gomes Veiga, Magalhães & Coelho, Theotonio Flex de Mello, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Villas-boas.—Santos.—Dr. Pitanga.—Rego.—Silva do Brasil.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 2 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Suppuração perigosa.

Abscessos ou tumores são sempre perigosos, porém a mór parte dos methodos de os curar, são ainda muito mais arriscados do que a propria molestia. Elles nunca deveriam ser supprimidos por meio de applicações externas. A salsaparrilha de Bristol, o mais inoffensivo de todos os depurativos, porém ao mesmo tempo o mais irresistivel, em breve faz purgar do sangue o veneno creador da molestia. O mesmo acontece com o carbunculo, o qual não é mais do que uma especie exagerada e virulenta de fleimão, e geralmente indica uma constituição enfraquecida. A salsaparrilha de Bristol, o grande tonico vegetal e desobstruente, é justamente o remedio de que se carece, quer para o curativo das molestias carbunculares, como nas ulcerosas. Usando-se ao mesmo tempo das pilulas vegetaes de Bristol em dóses moderadas, ellas contribuirão muito para applacar todos os symptomas febris, e expellem para fóra do systema toda a materia morbosa posta em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha e por esta forma facilita e accelera a cura.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A Barbosa, P. Maurer & C. e Bartolohmeu & C.

Estatistica curiosa.

Quem sonhara da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatido diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula? [illegible]

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas cathartícas durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580 000 por mez. Facto este que faz admirar—86 000 adoentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem [illegible].

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brazil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio de advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção*), *ordenação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradicção, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser editor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fóra do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado de Maceió—3$100 por arrob posto a bordo.

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$000 e 12$600 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$000 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 2ª sorte—12$000, por arroba posto a bordo.

Algodão de Penedo, aqui—10$500 por arroba sem inspecção.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$500 e 11$600 por arroba.

Cambios sobre Londres—90 d/v, 18¼ d. por 1$000

Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 990 rs. por m/b.

Frete de algodão d'aqui para Liverpool—7/8 d. por ℔ e 5% (hontem).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13 .... 234:130$963
Idem do dia 14 .... 13:702$757
247:833$720

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas 108
» » com generos .... 712 — 810
Volumes sahidos com fazendas 89
» » com generos .... 453 — 542

Descarregam hoje 16 de março

Barca franceza—*Havre*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Polaca hespanhola—*Sarah*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhao.
Brigue oldemburguez—*Anna*—farinha de trigo.

Importação.

— Vapor americano *South America*, vindo de New York e Para', manifestou o seguinte:
1 volume chapéos do Chile; a J. M. Palmeira.
2 ditos ditos; a Joaquim José Alves.
1 dito ditos, 1 dito tabaco; a Antonio Moniz Machado Junior.
3 ditos impressos; a H. M. Lane.
1 dito machinas de costura; a H. Forster & C.
1 dito pertences para carro, 1 lança para o mesmo; a Maia & Espirito Santo.

— Vapor francez *Estremadura*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou o seguinte:
45 caixas queijos; a' Tasso Irmãos.
11 ditas ditos; a' Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
15 ditas ditos; a' João Ignacio da Costa.
17 ditas ditos; a' Corga Irmãos.
2 ditas drogas; a' E. L. Monnier.
2 ditas sanguesugas; a' A. Caors.
1 dita pannos; a' Felix V. de Cantalice.
1 dita fitas; a' José Alves da Silva Guimarães.
1 dita perfumarias e mercearia; a' Oliveira Filhos & C.
1 dita relogios; a' E' Blom.
2 ditas joias; a' A. Hyvernat & C.
3 ditas calçados; a' Arantes & Lyra.
1 dita passamanteria; a' D. P. Wild.
1 dita seda e coques; a' ordem.
4 ditas passamanteria e mercearia; a' madama Adour.
1 dita roupa; a' F. G. de Oliveira Sobrinho.
2 ditas objectos diversos; a' irmãa Mangnin.
1 dita tecidos diversos; a' J. A. Pinto.
2 ditas sementes e doces; a' irmãa Lezat
1 dita livros; a' J. B. dos Reis.
1 dita ditos e impressos; a' Laillhacar & C.
1 dita calçado; a' Charles Leclerc.
1 dita livros; ao padre Lipparoni.
1 dita capsulas de chumbo para garrafas; a' H. Leiden.
1 dita roupa; a' João P. Moutinho.
1 dita livros, 4 ditas tecidos de algodão e de lãa, 1 embrulho amostras, 3 barris vinho; a' Leller & C.
2 caixas calçados, 1 dita camisas a' L. Antonio Siqueira.
3 ditas chapéos; a' Christiani Irmãos.
1 dita leques e sedas; a' Gregorio Paes do Amaral & C.
1 dita pregos; a' F. Dubarry.
5 ditas modas, 1 dita tecidos de lãa; a' Adriano Castro & C.
8 ditas chapéos de sol, tecidos de lãa, passamanteria, calçado e pelles preparadas, 1 embrulho amostras; a' Henrique Azevedo.
5 caixas passamanteria, joias falsas, calçado e pannos, 1 embrulho amostras; a' Monteiro & Irmão.
1 caixa calçado, 1 embrulho amostras; a' Linden Weydman & C.
4 barris vinho, 1 caixa aguardente; a' L. Berthon.
1 dita agua mineral, 3 ditas mantimentos, 2 barris vinho; a' J. Mendiboure.
1 caixa livros; a' José Barbosa de Mello.
1 dita flores e luvas; a' José Alves Barbosa.
1 dita pelles preparadas; a' A. da Silva Faria.
1 dita uma urna de pedra, 1 dita um retrato; a' Theresa de Siqueira Cavalcante.
2 ditas sanguesugas; a' J. A. Pinto Serodio.
1 dita modas; a' Vaz & Leal.
3 ditas objectos para escriptorio; a' Americo Irmãos.
1 dita chapéos; a' José Barbosa da Silva.
1 dita livros; a' José Nogueira de Souza.
1 dita dinheiro de ouro, 1 dita relogios; a' Tisset frêres.
1 dita fumo, cachimbos etc.; a' J. M. Palmeira.
1 dita modas; a Guimarães & Freitas.
2 ditas ditas e roupa feita; a' Custodio José Alves Guimarães.
1 dita tecidos diversos; a' Monteiro & Guimarães.
5 ditas tecidos de lãa; a' H. Leger.
1 dita pentes; a' Isidoro Bastos & C.
3 ditas livros e papelão; a' J. W. de Medeiros.
2 ditas modas e passamanteria, 1 embrulho amostras; a' Silva & Neves.
1 dito ditas; a' Monhard, Mettler & C.
1 dito ditas; a' P. Maurer & C.
1 dito ditas, 7 caixas mercearia e tecidos de algodão; a' E. A. Burle & C.
1 dita dinheiro de ouro, 1 dita flores, relogios etc.; a' Leluuan frêres.
1 dita rendas e chapéos; a' Lopes & Oliveira.
1 dita tecidos de lãa; a' H. Wilmer.
1 dita modas; a' Otto Bohres.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE MARÇO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$625
Idem em rama ou em lãa	»	9$700
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$650
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$600
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	300
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	200
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacaranda (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechory	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de coure branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	«	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1868.

Assignado. — O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo—Alfandega 14 de março de 1868.—A. *Eulalio*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 13 .... 35:011$017
Idem do dia 14 .... 1:766$024
36:777$041

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 13 .... 56:277$481
Idem do dia 14 .... 1:184$527
57:462$008

PRAÇA DO RECIFE
Em 14 de março de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—As transacções effectuadas para o vapor *Oneida* montam a £ 120,000 sendo £ 80 000 ao cambio de 16 a 16¾ d. por 1$ e 40 000 de 18 a 18¼ d.; e sobre Paris a 525 rs. por franco.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco de 10$ a 11$800 a @, e o da Parahyba posto a bordo a 12$000.

FARINHA DE TRIGO.—A da Trieste retalhou se de 38$ a 46$ a barrica, a de Baltimore de 35$ a 38$, a de New-York de 34$ a 38$, a do Chile retalhou se a 14$ o sacco com 110 ℔, e a da California a 16$; ficando em deposito 7,000 barricas da primeira, 2,800 da segunda, 600 da terceira, 8,000 saccos da quarta e 2,000 da ultima; ao todo 10,400 barricas e 10,000 saccos.

ASSUCAR—Vendeu-se o branco de 3$600 a 4$000 a arroba, o somenos de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 3$100 a 3$400, e o bruto de 2$500 a 2$900.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 380 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão de 3$800 a 4$000 a dita.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 4$320 a 4$600 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se de 16$500 a 17$ a barrica, e a retalho de 14$ a 15$; ficando em deposito 22,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se de 2$100 a 2$500 o gigo.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$ a barriguinha.

CAFÉ.—Idem de 6$ a 7$ a @

CHÁ.—Vendeu-se a 3$ a ℔

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$500 a 6$.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 375 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 a ℔ e a franceza de 780 a 800 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem de 17$ a 18$ a @

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 160 rs. a ℔, e do Mediterraneo a 240 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 15$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam se de 240$ a 250$ a pipa do tinto e a 280$ do branco; e os de outros paizes a 257$ para exportação.

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 7/8 a 1 d. por ℔ 5% em navio de vela, pelo algodão; 1 d. por ℔ 5% carregando na Parahyba; 25/ 5% pelo lastro de assucar, carregando aqui, 47/6 a 50/ 5% carregando na Parahyba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 13

Portos do sul—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo.

Navios entrados no dia 15.

New Port—35 dias, lugar inglez *S. Devenick*, de 257 toneladas, capitão John Brown, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho inglez *Myrah*, de 149 toneladas, capitão P. Larage, equipagem 7, em lastro; a Augusto F. de Oliveira.

Aracaty—13 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Ratis, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Buenos-Ayres—29 dias, barca hamburgueza *Sun Lee*, de 384 toneladas, capitão C. A. Dahl, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jeffries & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca portugueza *Aurora*, capitão Manoel André Landim, carga assucar.

Ceara'—hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Manoel F. Salles, carga varios generos.

Para'—Hiate brasileiro *Joven Arthur*, capitão Julio Gomes da Silva, carga varios generos.

Bahia—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão T. T. de Moura, carga differentes generos.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J. Martins.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengy*, commandante J. J. Pereira.

Goyanna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Navios entrados no dia 15.

New York e portos intermedios—22 dias, vapor americano *South America*, de 2200 toneladas, commandante Tinklepang, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue nacional *Intrepido*, de 280 toneladas, capitão Martinho Francisco de Souza, equipagem 13, carga 10300 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tinklepang.

Hampton Roads—Hiate americano *Honell*, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Relampago*, capitão Marcolino F. Rosa, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 João Samuel da Costa.
3 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	595$889
Os mesmos	655$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$800
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	128$100
José da Rocha Pitta	323$161
Joaquim Pereira Ramos	593$257
O mesmo	594$257
Felippe Duarte Pereira	283$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	123$792
Manoel Rodrigues Lima	725$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	185$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$135
Francisco das Chagas Salgueiro	33$598
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	39$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	[illegible]
José Joaquim de Almeida Guedes	[illegible]
José Pacheco Vieira	142$916
João Gonçalves Rodrigues França	628$424
D. Luiza de Souza	17$611
Miguel Alves Lima	703$066
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	700$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	[illegible]
Manoel Alves Cavalcanti	71$072
Maria do O'	[illegible]
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	386$875
Viuva de Pedro Ivo Redivivo	301$855

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	125$280
Apollinario	3$033
Luyme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	403$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$036
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Feliz	53$376
Witheld Raczejnski	87$500
Maria Francisca Maribo de Amorim	21$500
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$900
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Ataideça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$430
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$850
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	83$008
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$160
Florencio José da Conceição	43$106
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	169$000
Francisco Luiz Virães	50$831

Patrimonio dos orphãos.
Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos cous pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a' tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife. 14 de março de 1868

No dia 11 do corrente foi apprehendido um botão de abertura ao pardo Manoel da Boaventura, que o offereceu a' venda por preço muito inferior ao que elle vale, dizendo que o tinha achado: a pessoa que tiver direito a' dita joia, queira apresentar-se nesta subdelegacia, que provando sufficientemente lhe sera' entregue.

Existe nesta subdelegacia 41 1/2 libras de rapé de Lisbôa em uma caixa abandonada na escada de um sobrado desta freguezia, por dous individuos que a conduziam, logo que viram approximar-se o inspector do quarteirão que tivera denuncia de ser ella furtada: quem fôr seu dono compareça nesta subdelegacia, que provando lhe sera' entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,314 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velame, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de março de 1868

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhã ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Mattos n. 1.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, em as casas sitas as ruas da Paz, Flores, travessa da mesma, Cambôa do Carmo, largo da mesma, Trincheiras, estreita do Rosario e Larangeiras, scientifica aos moradores das mesmas casas tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento, que tera' lugar no dia 13 do corrente.

Recife, 12 de março de 1868.

José Theodoro de Sena.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1,000 meios de sola de primeira qualidade, 1 rebolo de pedra com dous palmos e meio de diametro, 4 tornos de bancadas para ferreiro de 70 a 80 libras cada um, 4 tarrachas finas para serralheiro com machos de 5/8 para baixo, 1 trompa lisa com voltas, 1 trombone de vara, 1/2 resma de papel pautado para escrever musica, 6 quadernos de dito para partitura, 32 brides, 1 par de estribos, 20 pares de lóros, 42 peitoraes, 24 rabichos, 20 sellins, 78 silhas de lãa, 19 cabeçadas, 55 pares de coldres, 55 capeladas de couro envernizado.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em a sala do conselho as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de março de 1868.

José Maria I. J. da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta feira 19 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção de saude.

No dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, havera' inspecção de saude na secretaria deste commando superior, para aquelles que requereram e foram deferidas as petições.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 13 de março de 1868.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— Pela subdelegacia de S. Lourenço se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham alli depositados tres cavallos, que foram apprehendidos como furtados, sendo um pedrer, outro mellado e outro alazão.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos, trate de reclama-los, dando os signaes e a devida justificação, para lhe serem entregues.

S. Lourenço, 13 de março de 1868.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança edonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Os bilhetes que o Sr. Roberto esta' passando para um espectaculo tem lugar

HOJE

Segunda-feira 16 de março.

Representar-se-ha o drama em 4 actos e 1 prologo

O PELOTIQUEIRO

Do 1º ao 2º acto o Sr. Roberto representara' a scena comica expressamente escripta para ser representada por elle, intitulada

As fanfarronadas de Roberto

No caso de chegarem boas noticias (como se esperam do Paraguay) o espectaculo sera' espaçado para dar lugar ao festejo que tem de fazer-se.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

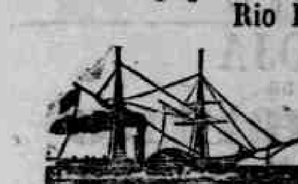
Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Jovem Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 de março as 5 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar póde se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO
De livros de direito
HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde os livros podem ser examinados, assim como e respectivo cathalogo.

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito*.

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo obras novas, *nunca usadas das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Ahrens, Belime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Makeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Helio, Machiavel, Rogron, Tators, Ventura, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantous, Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

O cathalogo distribue-se na Livraria Franceza.

LEILÃO
De 20 cavallos gordos proprios para carro ou cabriolet e alguns delles com andares.

O agente Mertins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos cavallos acima no armazem do sal, as 11 horas do dia.

Terça-feira 17 do corrente.

LEILÃO
Da loja de tamancos a' rua Direita numero 16
Cordeiro Simões

a requerimento do curador da desacisada Sophia Tavares de Castro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão da loja de tamancos a' rua Direita n. 16, pertencente a mesma desacisada isto

Terça-feira 17 do corrente
as 11 horas em ponto na mesma loja.

LEILÃO
DE
Importantes moveis

Sendo 2 grandes cofres patentes de tres chaves cada um, 1 dito pequeno francez, 3 carteiras de amarello com 6 moxos, 4 mesas para escriptorio com panno, 1 dita para dito menor, 1 dita grande de pinho, 60 cadeiras de jacaranda, 8 ditas de dito de braços, 2 mesas grandes de jacaranda com panno, 4 banquinhas de amarello, 2 bonitos guarda-roupa de amarello em bem estado, 1 dito de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 sofá de dito, 12 cadeiras de fala, 1 dita de braços, 1 dita de dito para bacio, 1 relogio inglez para parede, 2 cabides de parede, 1 quartinheiro de amarello, 1 balança de metal para pesar cartas, 2 balcões de amarello, 6 mappas geographicos, 5 repartimentos de amarello, 3 ditos de louro, 2 ditos formando um quarto 2 estantes de louro, 1 oculo de alcance, desenhos para livros, venezeanas, lampeões, 1 registro para gaz, 2 paz de cobre, 2 caixilhos para quadros e 1 lavatorio de folha.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, autorisado pelo encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil, fara' leilão dos moveis acima as 11 horas do dia no estabelecimento onde funccionou a mesma Caixa, na rua do Trapiche.

LEILÃO
Da armação, generos da taberna da rua do Cordoniz n. 29 e differentes moveis.
Quarta-feira 18 de março
as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e moveis existentes na taberna da rua do Cordoniz n. 29, os quaes bens foram penhorados por execução de Manoel Antonio dos Santos Fontes contra João Luiz da Silva; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILÃO
De generos de estiva em grandes e pequenas porções na rua da Imperatriz n. 80, taberna.
Pelo agente Simões
AOS SRS. CHEFES DE FAMILIAS.

Antonio Gomes da Silva tendo comprado em leilão toda a massa do fallido João José dos Santos Lima composta da armação, utencilios e um variadissimo sortimento de molhados, tencionando domiciliar-se na dita casa e como o proprietario tenha alugado não podia ceder-lhe a chave que lhe havia promettido resolve-se levar novamente a leilão, offerecendo boa occasião para os Srs. chefes de familia abastecerem suas dispensas dos melhores e mais velhos vinhos do Porto, Figueira, Lisboa, muscatel, vinagre, licores, e outros muitos liquidos engarrafados, e em pipas e barris assim como uma grande porção de chocolate hespanhol, toucinho, manteiga, chá, café, arroz, banha, ervilhas, doces nacionaes e estrangeiros, biscoitos inglezes e um variado sortimento de generos proprios de estabelecimentos identicos, os Srs. commerciantes tambem devem deixar-se mover pelo interesse e fazerem suas compras.

Tera' lugar
Quarta-feira 17 do corrente
na mesma taberna as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Agradecimento.

O abaixo assignado, summamente penhorado, cordialmente agradece aos Rvms. Srs. regulares das tres ordens existentes nesta cidade, e mais Rvms. Srs. sacerdotes seculares, assim como aos Illms. Srs. Dr. director do collegio S. Pedro e seus collegiaes, coronel Agostinho Bezerra, e em geral a todos os Srs. que a seu convite se dignaram de assistir, a' benção solemne da imagem da Senhora do Loréto, celebrada na igreja do convento de N. Senhora do Carmo.

Recife, 15 de março de 1868.
Vigario Joaquim de Aragão Ebla.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— O senhor (cujo nome não quero declarar) que no dia 9 do corrente, em viagem no trem da tarde para a estação das Cinco Pontas, ficou com um livro intitulado—Fatalidade de dous jovens—tenha a bondade de manda-lo restituir, ao annunciante a' rua Velha n. 43, 2º andar.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Eu abaixo assignado Antonio José Gomes, comprei a Paulino Nicias Luiz da Veiga, um terreno sito em Santo Amaro freguezia da Boa-Vista desta cidade, com a frente para a rua do Lima, fundos para o norte, dividindo para o lado do nascente com Francisco Severino e para o poente com Antonio dos Santos, o dito terreno tem 37 palmos e meio de frente e uma nesca com 22 palmos e meio para a frente, e uma casinha de taipa no mesmo terreno, faço saber ao publico que quem fôr herdeiro deste terreno queira se apresentar no prazo de oito dias, para se entender com o comprador, do contrario ficam sem vigor no dito terreno.

Recife, 12 de março de 1868.
Antonio José Gomes.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 annos a 20: a rua do Sebo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Barholomeo n. 49.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, a mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia convida a todos os seus irmãos para mesa geral segunda feira 16 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 12 de março de 1868.
Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira,
Secretario.

Voto de agradecimento

O abaixo assignado, retirando se desta cidade onde chegou a 10 de outubro proximo passado no estado quasi moribundo para o Aracaty quasi perfeitamente restabelecido de uma mielyte na espinha dorsal que o privava de toda a acção e o conduzia as portas do tumulo, onde hoje estaria dormindo o ultimo somno, se não fôra a pericia, dedicação e caridade do muito illustrado medico o Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira; faltaria ao dever da gratidão, se bem alto não elevasse a voz para elogiar a habilidade, paciencia e saber de tão distincto facultativo, e assim dar lhe espontaneamente um voto de agradecimento pela bondade e cuidados com que foi tratado em sua gravissima enfermidade.

Recife, 14 de março de 1868.
Guilherme Pereira Azevedo.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito vezado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua do Jardim n. 2, esquina do becco do Lobato, apromptá-se comida para casas particulares com aceio e perfeição, por preços muito commodos; igualmente preparam-se bandejas com bolinhos, dos melhores gostos e à vontade do freguez.

— O abaixo assignado tem a honra de declarar ao respeitavel publico que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Von Bartels & C., ficando todo o activo e passivo da mencionada firma a cargo do socio Manoel Marques de Abreu Porto.

— Aluga-se o sobrado dos Arrombados n. 1, o qual tem commodos sufficientes para familia. Acha-se todo pintado e caiado de novo, tem um excellente quintal com coqueiros, goiabeiras etc, cacimba, cozinha fóra, portão ao lado. E' muito fresco e gosa de excellente panorama, tendo, além disso, banho perto de casa: quem pretender aluga-lo dirija-se a' dita casa, ou ao Recife, rua do Queimado n. 1, loja do Sr. Gaspar.

— Da' se 1:000$ a premio: quem precisar annuncie, para ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Fugio desde o principio deste mez a escrava Isidora, crioula, de 30 annos de idade, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar mesmo dentro desta cidade, principalmente nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: protesta se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada; quem a pegar leve-a ao seu senhor, Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Offerece se um cozinheiro estrangeiro, que além de cozinhar de todas as especies conhecidas, tambem faz com aceio todas as qualidades de dôces, pudins etc.: na rua do Pires n. 46.

— A pessoa que tem occultada a escrava Luiza, preta, de nação, queira a mandar levar a' casa do seu senhor, na rua da Estancia n. 20, do contrario se passara' a proceder judicialmente a quem a tem acoutado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 a rua da Penha: a tratar na rua larga do Rosario n. 26 loja de louça.

A Salsaparrilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA do AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas às *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offe recer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da inteligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU RENITENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco co segue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES
Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apromptá-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para santos de anjos de procissão, enfeita se capaceles e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptá-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurines ao gosto de seus donos.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.

Esta estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o.a seus amigos e.a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, caligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.
Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.
Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.
O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.
Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.
Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.
O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: quem quizer dirija-se ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 2 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar.

Papagaio fugido.

Fugio do sobrado da rua da Cadeia n. 55 segundo andar, um papagaio fallador, com uma corrente de ferro no pé: quem o pegar, querendo restitui-lo, sera' generosamente recompensado.

— Previne-se a quem comprar predios na Boa-Vista, que indague minuciosamente se são foreiros ao casal de João Henriques da Silva, visto como se tem querido vender alguns como chãos proprios, sendo elles foreiros a este casal, como já se tem dado duvidas com alguns até ja' vencidos.

—Manoel Fernandes de Cima, subdito portuguez vai a Europa.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32: podem procurar no mesmo armazem.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphêa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou **a caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não préjudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Rua da Cruz n. 22. AUGUSTE CAORS.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'esses doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade a bem conhecida é só ha eum casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *elimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo**, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força rica* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada à Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Attenção.
25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Attenção

Fornece-se comida com aseio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueiros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos, e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

—

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escriptoração mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, o caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passado o qual sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para serviço de engommar, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 19, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariiuk da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo do Bonito, conhecida por Quimiron, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba pratica de molhados: na rua Augusta n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade ás pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se ua sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico e a quem interessar possa, que nesta data tem contratado com o Sr. Manoel Joaquim Pereira da Silva a compra de sua fabrica de charutos sita na rua das Cinco Pontas, e portanto se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, a devera' fazer no prazo de tres dias a contar de hoje, e não o fazendo nesta data, o abaixo assignado não se responsabilisa por cousa alguma que possa apparecer contra o dito estabelecimento.

Recife, 13 de março de 1868.

João Gualberto Rabello de Carvalho.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar uma sala para aula de primeiras lettras, nas ruas da Cadeia do Recife ou Cruz do Recife: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Profectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

—

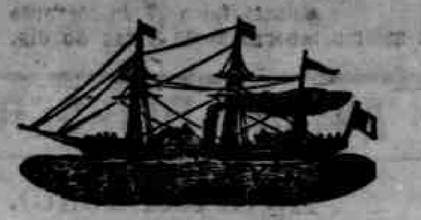
COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

AMA

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição paga-se bem: a' rua do Hospicio n. 12.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança.
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem.

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Coplares n. 1.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicivа, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

HOTEL LISBONENSE

11---Rua estreita do Rosario---11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e contam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de—caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 26 segundo andar, precisa-se de um cozinheiro.

ILEGÍVEL

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA
APPROVADA
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.
Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

O risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	Sobrevivientes Homens.	Sobrevivientes Mulheres.	Idades.	Sobrevivientes Homens.	Sobrevivientes Mulheres.	Idades.	Sobrevivientes Homens.	Sobrevivientes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobrevivemtes Homens.	Sobrevivemtes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	594	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	561	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	[illegible]	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em alguns, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros falleceram antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito á quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não poder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguro da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhice, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:300$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passepar-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua de Cabogá' n. 18.

Aviso

O abaixo assignado tem justo e contratado com Manoel Joaquim Pereira dos Santos a sua taberna sita na rua Imperial n. 237, por isso aviza aos seus credores apresentem suas contas no praso de tres dias. Recife, 16 de março de 1868

Ignacio Jorge de Sousa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 2836 meio bilhete com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 60ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (58ª) que se extrahira' quinta-feira 19 do corrente.

Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma pessoa habilitada em commercio de que tem pratica, tanto de fazendas como de molhados, capaz de tomar conta de qualquer estabelecimento que da' fiador a sua conducta: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as letras C. C.

— O Illm. Sr. Joaquim de Almeida, que trouxe de Goianna uma carta para o Dr. Antonio de Vasconbellos Menezes de Drummond, queira ter a bondade de a mandar entregar a' rua do Imperador n. 43, primeiro andar, ou annunciar sua residencia afim de ser para isso procurado.

— Na rua da Conceição n. 50, precisa se de uma ama para serviço interno e externo.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua: a tratar no largo da Assembléa n. 21, ar armazem.

— Na rua dos Pires, em frente ao hospital militar n. 30, compra se um relogio de ouro, patente inglez ou de outra qualquer qualidade sendo bom, bem como os compendios do quinto anno de direito.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto: a' rua do Brum n. 56.

— Vende se gaz de primeira qualidade; no armazem n. 28 junto a' ordem terceira do Carmo, das 9 as 4 horas da tarde.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas matas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se o deposito denominado Caçador a rua da Imperatriz n. 19, a prazo ou a dinheiro, com generos ou sem elles, tudo a vontade do comprador: trata-se no mesmo, ou rua Direita n. 127, taberna.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se um burro ruço, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Na cozeira da travessa dos Pires vendem-se dous bois manços, muito bons de todo servico; sendo um com uma carroça e o outro com um carro: a tratar na mesma cozeira ou na rua da Cadeia do Recife loja n. 49, das 10 em diante.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

VENDE-SE

Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1/2 libras, por baratissimo preço.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320
Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado $440
Filó preto de seda, com flores, proprio para véos, covado. . . . . 1$000
Palitots de gaaga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . . 3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados . . . . . . 15$000
Ditos de algodão e retroadas 10$000 e. . . . . . . 5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo 35 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000
Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000
Candieiros de suspensão para mesa de sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chamiués — 320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro doce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desoccupado e apropriado para plantações de ortaliças e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança: que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas pilulas vegetaes assucaradas de Bristol, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender: trata-se na mesma casa.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga pãra calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o côvado.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote.....		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Continua.

Vende-se, arrenda se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manha ao meio dia.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim sp nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

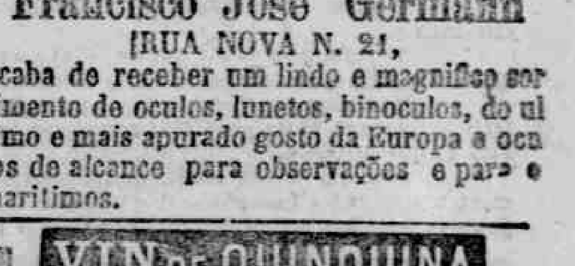
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moves ou quatro machinas para descaroçar algodã



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

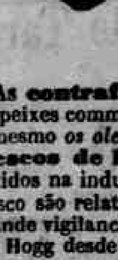
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a 3$000 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama univerçal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & Cª

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Aguilheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1|2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$300 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e do lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato : no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jonvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mussellinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.
Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crochê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a mássa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16,000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha
Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos
Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 13 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, mussellinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Mussellinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua, da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre appreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, alperoces, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade :

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Retroz do Porto

esse primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hysen e preto de superior qualidade, chegado pelo ultimo vapor.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e de melhor producção, e optimas mattas : a tratar na rua Nova n. 56.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 36.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba : a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

gomma

Vende se gomma de superior qualidade : a rua do Queimado n 13 primeiro andar.

— Vende-se quatro a cinco arrobas de doce de cajú secco : da rua do Imperador n. 43 segundo andar, se dira' quem vende.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes : baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes : idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, d rminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igoarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igoarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes : cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes : estatura regular, corpulento, cabeça afoulada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

FUGIO

Fugio desta cidade no dia 21 de fevereiro proximo passado, e foi encontrado em Gravatá, o escravo Vicente, crioulo, com 25 annos de idade, alto, cheio do corpo, côr preta, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, dentes alvos e largos; quem o apprehender entregue-o na rua Nova n. 57, ou á seu senhor na cidade de Caruarú, que será recompensado.

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

A diligencia da carreira entre Antuerpia e a Hollanda acabára de chegar a Brasschaet, e depois de uma pequena demora defronte da hospedaria do Cysne seguio o seu destino.

Raphael Banks, logo que se apeou, desviou-se da rua e dirigio-se por um caminho transversal que vai dar ao campo.

Vestia com mais elegancia e esmero do que na vespera; as luvas brancas e gravata da mesma côr indicavam que se destinava a alguma solemnidade extraordinaria.

Verdadeiro contentamento brilhava em seus olhos, um sorriso de enthusiasmo raiava-lhe na physionomia e ia aspirando a longos haustos a briza da primavera, que lhe levava o aroma subtil dos pinheiros e rosmaninhos que se erguiam ao longe.

Era um lindo dia de maio.

A natureza, viçosa como elle, respirava alegria, doçura e felicidade. Os raios do sol deslisavam com mil côres differentes por entre a folhagem das arvores.

Aquelle radiante scintillar era de uma docura magica, como os pensamentos do mancebo.

O trinar das avesinhas por entre os silvados expandia-se nos ares. Elle comprehendia bem aquelles gorgeios, que se reproduziam no seu coração palpitante de amor. As flores iam descerrando o calice á vivificante luz da primavera; as borboletas, esvoaçando no ar, volteavam umas apoz outras... Era o espelho do seu coração, a imagem de suas emoções e de suas esperanças!

Raphael contemplou commovido, com profundo olhar de amor, aquelle admiravel quadro da natureza, e continuou o seu caminho esfregando as mãos e sorrindo aos seus proprios pensamentos, como quem via no futuro só felicidade e prazer.

Depois de ter caminhado algum tempo por um atalho, dirigio a vista para uma casa que, meio occulta entre um frondoso arvoredo, mostrava, a sua branca frontaria por detraz de um gradeamento de ferro. Algumas pequenas casas espalhadas em volta de uma capella proxima ao caminho annunciavam que era alli a aldeia de Brasschaet.

A casa branca, aceada e de pouca altura parecia insufficiente para receber confortavel e commodamente uma familia completa.

Raphael, depois de ter sacudido o pó do fato, dirigio-se para a grade, que estava aberta, e parou no atrio.

Uma criada nova, que ia a sahir, perguntou-lhe admirada:

— Vem só, Sr. Banks? Ha alguma novidade? Mas o patrão virá antes do jantar, não é assim?

— Sim, Maria, antes do meio dia. O jantar é as duas horas. O Sr. Verboord teve que fazer, e por isso ainda ficou na cidade.

— Estamos em preparativos para um excellente jantar. Hoje aqui é dia de annos. De certo sabe que a menina tem ido uma duzia de vezes ao caminho para ver se o via vir.

— Se me via vir? balbuciou o mancebo commovido e querendo occultar a sua surpreza.

— Isto é, disse a criada, a menina foi ao caminho muitas vezes ver se seu pai chegava, e como suppunha que o senhor viria com elle...

Raphael, para mudar de conversa, olhou para o interior da casa e perguntou mysteriosamente:

— A senhora está lá dentro, Maria?

— Não, senhor. Ella veio da igreja com a menina. Estiveram cousa de meia hora aqui defronte da grade a ver se o patrão chegava... Depois, cançadas de esperar, sahiram pela porta do fundo do jardim a passear pela matta.

— Quer prestar-me um servicinho? Hade vir aqui um homem com um cesto de flores. Mande-lh'as pôr debaixo do telheiro... Descubra-as e borrife-as com cuidado.

— Entendo: é um mimo do patrão para a senhora. Fique certo que farei tudo com cuidado.

— Para que lado foi a senhora?

— Já disse que foi para a matta pela porta do jardim. Encontra-as facilmente. Mas se quizer eu vou procura-la e annunciar-lhe a sua chegada.

— Não, Maria, obrigado: não quero interromper o seu passeio. Eu mesmo vou.

Atravessou o jardim, passou as terras semeadas de centeio e entrou em uma vereda que se coleava por entre um pinhal novo. Chegando por vezes a alguns pontos desarvorejados, olhava em todas as direcções e admirava-se de não ver as senhoras nem ouvi-las, posto que não deixasse de applicar o ouvido ao mais leve ruido que apercebia. Passando uns tojeiros altos, distinguio a final ao longo da charneca a Sra. Verboord, que conversava com sua filha.

Um profundo suspiro, ou antes um grito de alegria soffreado, lhe escapou do peito, e Raphael apressou os passos como impellido por irresistivel impaciencia; mas um sentimento de respeito, a voz do dever talvez, conteve-o. Affrouxou o passo e esforçou-se por dar á sua physionomia uma expressão de tranquilidade.

A sua primeira idéa foi noticiar a inesperada herança, mas lembrou-se da promesa feita ao Sr. Verboorde e resolveu guardar-se para a occasião opportuna. Os seus olhos não se apartavam de Felicidade. Apezar de esforçar-se por dominar a commoção, elles scintillavam e o coração batia violento. A esbelta figura de Felicidade, seus louros cabellos agitados pela briza dos campos, o vestido branco perpassando como uma nuvem diaphana sobre o vermelho tapete de floque alli havia a seus pés, tudo isso o enchia de admiração e o extasiava.

De repente o sorriso lhe lhe fugio dos labios e o seu aspecto se tornou serio, porque Felicidade, vendo-o, pronunciou o seu nome.

Vio logo a corrrrem ao seu encontro as duas senhoras dando signaes de contentamento, e notou trémulo de prazer, que Felicidade puxava com impaciencia pelo braço de sua mãi para se aproximar mais depressa d'elle.

A menina Verboord era uma linda joven de olhos azues-claros e physionomia notavelmente meiga. Ainda que tinha a estatura de uma mulher feita, as faces conservavam o avelludado da juventude, seu sorrir era franco e singelo, e o andar não tinha mudado ainda da naturalidade dos primeiros annos.

Ao ver Raphael deu um ligeiro grito e a sua doce physionomia illuminou-se de uma expressão de alegria como o sorrir de criança. Sua mãi, bem longe de estranhar aquellas demonstrações de amizade pelo caixeiro, contemplou-a com orgulho, parecendo dizer comsigo:

— Quanto a minha Felicidade é bella no momento em que um prazer imprevisto faz brilhar assim seus olhos!..

A Sra. Verboord não era bonita: as bexigas tinham-lhe deixado sensiveis vestigios no rosto, o que não impedia que entre ella e sua filha houvesse parecenças bem manifestas. D'ahi provinha o cego amor que ella tinha a Felicidade. Não podia deixar de ser assim.

Ella via-se reviver em sua filha, não só como era agora, mas como seria se a cruel doença lhe não houvera roubado a belleza. Desde a hora do nascimento não deixára sua filha um instante. Havia apenas dous mezes que se resolvera a apresenta-la na sociedade.

Aquela vida retirada e o amor sem limites da Sra. Verboord a sua filha, posto que dotada da maior sensibilidade e intelligencia, faziam que esta conservasse o caracter singelo e inexperiente de criança.

— Por fim chegou, Raphael! Quanto me alegro! exclamou ella. Como nos havemos de divertir! Bem sei eu quem ficará surprehendida; e o senhor tambem sabe, não sabe? Que bella cousa! Mas não digamos mais nada.

Raphael, muito commovido, apenas se atreveu a dirigir algumas palavras respeitosas á Sra. Verboord.

— Estamos contentes por ve-lo aqui, disse esta. Já começava a receiar que alguma circumstancia imprevista privasse meu marido de vir hoje a Brasschaet. Tenho a agradecer-lhe o não se ter esquecido da promessa que ella nos fizera de o convidar para passar o dia de hoje comnosco.

— Estou confundido, senhora, por tanta bondade para commigo. Como poderei eu já mais mostrar-lhe a minha gratidão por tantas distincções?

— Ao contrario, Sr. Banks, nós é que lhe somos devedores, porque na satisfação que nos causa a sua vinda hoje aqui ha de nossa parte algum egoismo. A vida retirada não tem para mim muitos attractivos pelo habito de viver na cidade, e por isso quando apparece alguem que, como o senhor, adora o campo, parece que me torno sensivel tambem aos encantos da natureza. Não é assim quanto a Felicidade, que, posto que estime infinitamente sua mãi, de certo achará monotona a conversação de uma velha, e por isso se alegra com a presença de uma alma jovem e ávida de folgar como a sua.

Em quanto a Sra. Verboord dizia estas palavras, Felicidade fazia por traz d'ella acionados a Raphael. Indicava-lhe as orelhas e os pulsos como quem os ataviava de joias, e cingia ao pescoço um colar. Agitava as mãos por cima da cabeça e movia os labios como se estivesse dando applausos em voz alta, com o que significava o que teria de succeder á hora do jantar quando, offerecendo a sua mãi o presente de um adereço completo de brincos e braceletes, e entoando em seu nome alegres vivas, a vissem cheia de surpreza e de sentimento de felicidade.

Aquella physionomia transbordando de jubilo era de uma belleza tocante. Seus olhos estavam tão familiarmente fitos nos do mancebo, que elle não ouvia o que a Sra. Verboord lhe dizia. Estava louco de prazer, e, todavia, a luta que travára para dissimular o que passava em seu coração collocava-o n'um estado violento.

— Mas que quer dizer isto? esclamou a srª. Verboord virando-se para sua filha com ar de alegre admiração. Parece-me que Felicidade lhe faz signaes mysteriosos e que o senhor não ouviu o que eu lhe disse. Então que segredos são esses que eu não posso saber?

Raphael córou, balbuciando palavras confusas como quem se achava cumplice.

Pobre rapaz! N'outras circumstancias seria arrojado e franco, mas em presença d'aquellas duas pessoas tinha a timidez de uma creança a quem a mais breve palavra faz estremecer

A Sra. Verboord teve dó da sua confusão.

—Não tome a serio o que acabo de dizer, atalhou ella; foi um gracejo. Felicidade é uma louca e os seus tregeitos nem o senhor os comprehendeu. Vamos, minha filha, abraçar teu pai, que julgará que nos esquecemos d'elle.

— Esquecia-me dizer, interrompeu Raphael, que o Sr. Verboord ficou na cidade. Tinha esta manhãa algumas cousas a tractar, e por isso não chegará a Brasschaet senão proximo á hora do jantar.

— Esperaremos ainda duas horas. disse ella suspirando. Pobre Verboord, sempre cheio de cuidados e preoccupações! Persuadi-o, não obstante a minha pouca predilecção pela vida do campo, a comprar esta propriedade, na esperança de que isto lhe serviria de distracção; mas não só aqui vem raras vezes, como tambem, logo que chega, tem pretexto para se retirar para a cidade. Oxalá que elle não deteriore a saude pelo excesso de reflectir e calcular!

— Ao menos, exclamou Felicidade, esta noute passal-a-ha comnosco até bem tarde. Assim m'o prometteu, e asseguro que não faltará.

— Pois bem. E visto que não temos pressa, continuemos o nosso passeio pelo bosque. O Sr. Banks fazer-nos-ha companhia e nos dirá o que se tem passado na cidade durante a nossa ausencia.

(Continuar-se-ha.)

A FLOR DE OLINDA.

(Continuação.)

Candido era uma flor que abria, entre as sarsas espinhosas do grande jardim da vida, chamado sociedade.

O outro, Ernesto de Sá, era um desses moços, cuja posição não estava bem deffinida na sociedade, e que levava uma dessas existencias mysteriosas, como as honesta cidade. Trajava com o mais apurado gosto, apresentava-se em todas as sociedades, mostrava-se rico, intitulava-se litterato, era maniaco por uma conquista; em fim, era um Don Juan de *pince nez* e luvas de Jouvim.

Ao primeiro golpe de vista, o observador perspicaz acharia nesse typo contrafeito, o emblema do machiavelismo e da dissimulação.

Ernesto, era um desses moços, cuja existencia se passava entre uma garrafa de cognhac e um baralho de cartas.

Desconhecedor dos principios moraes, elle só encarava a vida pelo lado real, e tudo quando não fosse isso, elle chamava utopia.

Quem conhecesse Ernesto, poderia dizer, que elle era o proprio satanaz atirado no meio da sociedade, para acabar de a viciar e corromper.

Ernesto, era um perigo; mas um perigo disfarçado por uma apparencia de ingenuidade, que elle não tinha, por um sorriso, que elle fingia, por uma linguagem doce que elle sabia fallar, quando precisava.

Era um camelião social, mudando de cores, todas as vezes que era tocado pelo sol da conveniencia.

Candido e Ernesto, eram os dous adoradores mais sallientes de Aurinea.

Candido, levado por uma paixão nobre e franca, fazia de Aurinea uma divindade, a cujos pés espalhava as flores da sua alma, e queimava os incensos do seu amor puro. Ernesto, condusido por um calculo, fazia da linda menina um instrumento para chegar aos seus fins depravados.

Candido fallava a Aurinea, a linguagem do coração; Ernesto a do fingimento. Candido amava de veras; Ernesto zombava da credulidade de uma menina exaltada.

IV

Candido cada dia amava mais a Aurinea, com um desses amores ardentes, que só sabem comprehender aquelles que vivem a vida do coração. Ernesto fazia uma côrte aduladora á linda menina, e procurava fazer conhecida de todos a sua conquista.

Aurinea, orgulhosa pelas suas victorias, entendia que todos deviam curvar-se á sua belleza magestosa, e, embriagada pelos incensos, que a cada passo lhe queimavam os profanos dos sallões, não comprehendia nem distinguia a falsa da verdadeira paixão.

Borboleta embriagada, ella voava sem tino pelos campos da phantazia, e acceitava todos os perfumes das flores, que os seus adoradores espalhavam a seus pés.

Ella dava esperanças a todos, quantos se lhe confessavam apaixonados, e com esse brinquedo de máo gosto, cravava o punhal do desespero nas almas dos mais sinceros, e recebia dos mais levianos os ridiculos motejos da sua leviandade.

Louca, que não comprehendia, que, no mais alto do seu poder, um dia cahiria do throno de uma gloria ephemera ao nada de uma triste realidade.

Candido amava loucamente a Aurinea, e ella, zombando da credulidade do pobre moço, illudia-o alimentando-lhe uma esperança, que, mais tarde, queria converter em um desengano bem amargo.

Aurinea parecia alimentar-se com o engano do pobre moço, e debaixo de um sorriso de sereia, ella guardava o veneno, com que pretendia embotar-lhe o coração.

No céo das suas illusões, Candido nem se quer se lembrava das trevas que lhe poderiam obscurecer a alma, e adorava Aurinea, como um poeta adora a mulher dos seus sonhos. Para elle, essa moça era a vida, porque sem ella a vida lhe seria uma tortura; ella era o seu futuro, porque sem ella, o futuro lhe seria um fardo esmagador.

Gloria, felicidade, prazer e posição, tudo Candido sonhava, tendo a Aurinea, como a estrella guiadora dos seus desejos. Aurinea era o meteóro precursor da desgraça do pobre moço, que, crente na sinceridade de uma mulher de dezoito annos, não suspeitava, que em um coração de virgem houvesse tanto veneno corruptor, tanto germen de maldade.

Candido a amava, e, cego, não descobria nessa moça os defeitos que facilmente conhaceria um observador desapaixonado.

V

Dous mezes passou Candido em uma vida de gosos e prazeres, até que foi obrigado a retirar-se para o norte.

O tempo das férias estava chegado. Candido empallidecia ao lembrar-se, que ia separar-se por alguns mezes de Aurinea; e á proporção que se aproximavam os dias da partida, o pobre moço era devorado por um supplicio lento.

Um dia, era no dia 12 de dezembro, Candido, com uma serenidade apparente, procurando affectar uma calma que não possuia, dirigio-se para a casa de Aurinea, que estava a tocar uma dessas doces melodias escriptas pelo divino Mozart.

Quando Candido entrou na casa de Aurinea, pareceu-lhe ouvir o piano chorar, todas as vezes que os assetinados e delgados dedos da menina calcavam o alvo teclado de marfim.

Uma lagrima involuntaria veio aos olhos do estudante, que ouvia n'esse momento para elle tão solemne uma melodia triste, triste como um hymno de despedida eterna.

Aurinea recebeu Candido com um sorriso seductor, como ella sabia ter em certas occasiões.

Candido, commovido, dirigio-se a ella, e, comprimindo um soluço que á força lhe queria sahir do peito, disse-lhe com voz commovida:

— Aurinea, vou partir. Os deveras de filho obrigam-me a calcar no peito os sentimentos do amor. Sou obrigado a ir ver meus pais, que anciosos desejam abraçar-me. Eu parto, digo mal, parte o meu corpo, fica a minha alma.

— Partir sem uma esperança, sem uma promessa, é partir torturado pelo eculeo da desesperação; é levar a mente alquebrada pelas dores da incerteza.

Uma promessa, uma esperança, uma só palavra por caridade, Aurinea; e eu partirei tranquillo, somente dilacerado pela dôr acerba da saudade.

Aurinea, quer associar o seu futuro ao meu futuro, a sua vida á minha vida? Aurinea, quer, com uma só palavra, tornar um homem tão feliz, quanto até hoje tem sido soffredor? Quer que esse homem retire-se aniquillado pelo desespero, tendo horror á vida, aos homens e ao mundo? Oh! falle por favor, pronuncie uma só palavra, e eu aguardarei resignado a minha sentença.

Aurinea, lançando no pobre moço um olhar animador, disse-lhe:

— Parta tranquillo, meu amigo, aceito a sua offerta; e, quando voltar, encontrará a sua Aurinea.

Promessa de Judas, que occultava a traição sob o manto da esperança; promessa fatal, que tinha mais tarde de matar a alma de um moço crente, e destruir uma existencia que tanto promettia.

Candido partio com a alma immersa no prazer e na felicidade.

Pobre moço! partia sonhando um porvir de flores, e vinha achar um presente de espinhos; partia com a alma nadando em alegria, para mais tarde vê-la submergir-se em um oceano de tristezas.

IV

Emquanto Candido seguia para o norte a gosar das ferias no seio de sua familia, Ernesto, não disperdiçava um só momento, procurando prender por todas as formas o coração de Aurinea.

Se Aurinea ia a uma partida, Ernesto, como um verdadeiro leão de sala, procurava distingui-la de todas as moças, e prodigalisava-lhe uma torrente de elogios que elle não sentia; mas que sem remorsos, offertava a uma menina inexperiente, para seduzi-la, como o sabem fazer essses demonios dos bailes, cujo norte é a lisonja, e cujos actos são as mentiras.

No passeio, elle contava a Aurinea essas historias cheias de fogo e de veneno, que sabem arrastar, perder e matar o coração de uma moça, e que queimariam os ouvidos de uma mulher experiente.

Uma noite, era em uma partida.

A sala nadava em luz, as flores espalhavam um perfume embriagador, a musica enchia o espaço de ondas de melodia, e as sedas farfalhavam em confuso murmurio.

A musica tocava e tocava sempre. Algumas meninas, borboletas doudejantes, davam mil voltas caprichosas, aos seductores accordes de uma linda walsa.

Aurinea tambem walsava; seu cavalheiro era Ernesto.

Ligeira, como uma andorinha a fazer zigzags no ar, a menina louca, voava na sala, com a face pallida apoiada ao hombro de Ernesto, que lhe segredava ao ouvido..... o que? só ella o sabia, só elle o dizia.

Era uma dessas ardentes declarações de amor, ditas com cores tão vivas e tão fortes, que fazem uma mulher scismar por muitas noites, luctando entre o desejo e o dever.

Aurinea bebia a longos sorvos o veneno embriagador d'essa historia magica; e quando a musica trinou a ultima notta da walsa, ella retirou-se pallida e anhelante para casa. indo confiar ao seu travesseiro, as diversas emoções que sentia d'essa declaração perigosa.

Ella tinha escutado anciosa, esse declaração, feita por um homem que não sentia o que lhe acabava de dizer. A creança inexperiente, se tinha deixado magnetisar pela vibora perigosa, que mais tarde, lhe havia morder no coração.

Pobre menina! anjo louco, que deu ouvido ás seducções de um satanaz. Eva inocente, que ia ser maculada ao contacto infernal de um demonio.

Aurinea, se havia entregado a Ernesto; escutara as suas seducções, pertencia-lhe; esquecendo ao infeliz estudante que teria de succumbir de dor, quando soubesse da loucura e da fraqueza, da mulher que constituia todo o seu orgulho.

Os mezes foram-se passando nos mais loucos prazeres. Aurinea, orgulhava-se de amar a Ernesta, Ernesto, ostentava publicamente os tropheus da sua victoria.

Fazendo alarde do seu amor, o libertino, não trepidava em pôr publicamente a leilão a reputação da infeliz menina, que enganada, tributava a esse moço, sem moral e sem consciencia, um amor puro e santo, como só o sabem ter as mulheres, quando amam com sinceridade a um homem.

VI

Chegou o mez de fevereiro; e Candido que tinha passado quatro longos mezes de saudades, vio, com inexplicavel alegria, raiar o dia feliz da sua partida, para a terra onde elle havia deixado, os seus pensamentos e o seu coração.

Depois de oito dias de enfadonha viagem, que lhes pareceram oito seculos, o joven estudante chegou a Venesa Americana, e cheio de alegria, dirigio-se para a poetica Olinda, onde devia encontrar o astro de sua felicidade.

Infeliz! vinha com a alma transbordando de prazer, para ve-la depois immersa no desespero; trazia o sorriso nos labios, para depois te-los pallidos e confrangidos pelo desgosto; trazia a esperança no coração palpitante, para depois ficar com elle sepultado em tumulos de indifferentismo.

Candido, chegando a Olinda, dirigio-se presuroso para a casa de Aurinea, e ia tão contente, como um archanjo ao approximar-se do paraiso; mas ao transpôr o umbral da porta, pareceu-lhe que a casa tinha perdido a sua antiga alegria, e que alguma cousa de desconhecido, de extranho e de mysterioso, se havia passado.

Julgava encontrar Aurinea, esperando-o, e teve de passar quasi uma hora a espera da mulher dos seus sonhos, d'essa menina, por quem tantas noites, ao luar argenteo do norte, elle suspirara e derramara lagrimas de saudades, immerso em negra melancolia e pedindo aos astros dos ceus de sua terra, um só reflexo de consolação.

Uma nuvem negra velou a fronte do moço, uma voz intima lhe dizia que havia alguma desgraça que o ia aniquilar, um presentimento doloroso, lhe prognasticava o prologo de uma epopeia de soffrimentos.

Finalmente, Aurinea appareceu; mas em lugar do sorriso de alegria, trazia um olhar gelido e indifferente.

Candido a achou bella, como uma das visões do Cancioneiro da Escossia; mas a visão tornou-se para elle, em uma realidade esmagadora.

— Como está? perguntou-lhe Aurinea indifferentemente.

— Candido, não pôde responder, e apenas balbuciou: agora estou bom, por que já não soffro.

— Soffreu, teve algum incommodo?

— Não, não tive, respondeu Candido desapontado, soffri, por que tinha saudades suas.

— Saudades minhas! E' maravilhoso! Dar-se-ha o caso, que o clima do norte produza o *spleem*, na alma do estudante?

— Por que maneira escarnecedora, que me diz isso, Aurinea. Acaso esqueceu tão depressa a sua promessa?

— Minha promessa... ah! sim, agora me recordo. Não fallemos mais nella, foi uma brincadeira chistosa, com a qual eu quiz divertir o meu genio folgasão.

— Então, o que devo julgar?

— Que nunca houve nada de commum entra nós.

Bem, disse Candido levantando-se, com a alma partida pela dor. Estou resignado, minha senhora, e terei a coragem precisa para poder supportar toda a extensão da minha desgraça; mas lembre-se, que não se zomba assim da credulidade de um moço, que illudido, tinha na senhora todas as suas esperanças. Foi má, estragou-me a vida; perdôo-lhe. Não confie porém muito nas flores do presente, por que murchas, virá o desespero do futuro, e quem sabe, talvez a senhora estenda as mãos para um passado que lhe pertenceu, mas que, a senhora jámais reveindicará.

Candido, sahio com uma tranquilidade apparente, que enganaria ao physionomista mais perspicaz: o pobre martyr foi para casa chorar sósinho, as dores horriveis da sua desesperação.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

CHARIVARI— Chamou-se um gallego para levar uma carta ao seu destino e trazer a resposta.

— Pergunte pelo Sr. Capistrano pai; se elle não estiver em casa entregue a ao filho.

O emissario regressa no fim de uma hora.

— E a resposta?

— O Sr. Capistrano não estava em casa.

— E então! não tinha recommendado que se elle não estivesse em casa entregasse a carta ao filho?

— E' verdade. mas o senhor é que se esqueceu de me dizer como se chamava o filho.

⁂

— 56, onde está a carta que estava em cima desta mesa? perguntava um capitão ao seu camarada.

— Deitei-a no correio meu capitão.

— Mas ella ainda não estava subscriptada?

— Oh! percebi tudo. Logo vi que o senhor não queria que se soubesse a quem escrevia.

⁂

— Apolinario vai á praça, e apreça perdizes a um homem que tinha só seis para vender. Custa 200 rs. cada uma se levar todas e 300 rs. se quizer escolher.

Apolinario escolhe quatro e os ralhos do patrão que o descompõe por não ter trazido as seisperdizes pelo mesmo preço de 1$200 réis responde.

— Mas estas quatro são escolhidas!

⁂

Queixava-se uma senhora de não ter tido filhos:

— E' triste na verdade, lhe responde um individuo, e sua mãi teve-os?

⁂

Um professor de philosophia entreteve-se um dia ao almoço em explicar a sua criada a theoria do fatalismo oriental, procurando convence-la sem sophismas especiosos.

Quando voltou a casa de tarde, chamou a criada.

— Rosalina, o jantar está prompto?

— Senhor, hoje não ha jantar.

— Não ha jantar?

— Não, meu senhor; não me disse esta manhãa que tudo quanto acontece está já determinado? Ora se estava determinado que o senhor hoje não devia jantar, escusava eu de me cançar em accender o lume, e pôr a panella; nada faria com que o senhor jantasse.

⁂

Um grande avarento foi para o campo passar uns dias em companhia de uma familia da sua amizade. Foi objecto de grandes attenções por parte de um criado, e como ninguem tem coração tão duro, que não se renda a estas cousas, o nosso homem, grato a taes favores, disse ao criado ao despedir-se:

— Quando eu aqui voltar, lembra-me de te prometter alguma cousa.

⁂

Um individuo foi cear a uma casa de pasto onde costumava ir todos os dias. Chamou o criado e perguntou:

— O que tens tu hoje?

— Um petisco admiravel.

—Sim, heim?

— Tenho cabeça de porco.

—Ora isso tens tu todos os dias.

⁂

Um sugeito casado, que costumava ir passar as noutes a casa de uma senhora rica e formosa, enviuvou. Todos os seus amigos lhe perguntaram:

— Porque não casa agora com R.?

—E onde havia eu de ir então passar as noutes?

⁂

No domingo sahia do baile de mascaras do theatro de D. Maria um cavalheiro bem conhecido em Lisboa (e cujo nome nos abstemos de publicar). Chegado ao principio da calçada do Duque, parou, cruzou os brabos, inclinou o chapéo para traz, e exclamou com ar compungido:

— Sou o homem mais infeliz deste mundo! Vou ao baile, gasto um dinheirão, consigo conquistar uma mulher, e no fim de contas... era a minha!

⁂

Um caloteiro costumava, quando era procurado pelos credores, por-se a resar n'um rosario. Tomados de santo respeito, nunca elles tinham ousado interrompe-lo em tão beatifica occupação. Um dia, porém, veio um que quiz esperar que o beato caloteiro terminasse as suas litanias; este começou então a resar um padre nosso a cada santo da folhinha.

Esperou o bom do credor que, esgotados os santos do almanak, o homem lhe désse audiencia; mas o caloteiro, mal acabou a lista dos canonisados, exclamou:

— Mais onze mil padre nossos pelas onze mil virgens.

O credor sahio immediatamente.

⁂

N'um jornal belga lê-se o seguinte annuncio:

« Precisa-se um homem robusto e de boa apparencia para desempenhar o lugar de enfermo curado na ante sala de um medico.»

⁂

Felippe, não sabes? Acabaram agora de me deitar á cara com uma excellencia.

— Sim? Olha, por isso a tens suja.

⁂

Um mestre escola estava examinando os discipulos em doutrina e dirigindo-se a um cuja avó estava gravemente enferma:

— Diz me, Luizinho,—perguntou o mestre—quantos são os sacramentos?

— Não ficou nenhum, senhor mestre—respondeu a creança.

— Como é que não ficou nenhum sacramento? E' isso o que diz o cathecismo?

— Não, senhor; porém antes eram sete, mas os ultimos foram dados esta manhãa á minha avó.

⁂

A um certo individuo, casado com uma mulher muito feia e da qual era muito zeloso, perguntava um amigo:

— Mas, homem, como tens tu ciumes sendo tua mulher tão feia?

— Isso não importa, respondeu o marido porque assim como eu tive um gosto tão estrado pode ser que outro e tenha tambem.

⁂

A scena dassa-se em casa de um juiz de paz.

= Que tem V. que allegar? perguntou o juiz a um proprietario que se ia queixar de um seu inquilino.

— Que este senhor me deixou a casa deteriorada.

— Como não havia de ser assim se vivi vinte annos nella?

— Sim, mas no arrendamento, compremetteu-se V. a deixa-la como a achou.

—. Eu não me comprometti a isso com V. que tem cabellos brancos, foi com outro individuo que tinha cabellos pretos.

— E' verdade; mas já passou muito tempo...

— Pois reclame V. ao tempo.

O juiz foi da mesma opinião.

⁂

Um bobo bemquisto do seu rei e por conseguinte muito adulado pelos cortesãos dizia mui discretamente:

— O que é a gloria! Se eu não fosse um homem tão pequeno ninguem conheceria que eu sou um homem grande.

⁂

— Empresta-me seis libras dizia um janota do Chiado a um seu amigo.

— Homem, não tenho senão quatro, respondeu o outro.

— Pois bem, retorquio o primeiro, dá-me essas quatro e ficas-me devendo duas.

⁂

A um pobre lavrador roubou um campo o frade que administrava certa abbadia.

Foi o lavrador fallar ao procurador do convento para que obrigasse o frade a entregar-lhe o campo, e o procurador respondeu:

— Não tenho bastante autoridade para isso, é necessario tratar esse negocio com o prior.

Foi ter com o prior e este disse-lhe:

— Não posso fazer nada; falle com o padre provincial...

Dirigio-se ao provincial que tambem por seu turno respondeu:

— Não chega a tanto a minha autoridade; este negocio é das attribuições do capitulo.

— Com os diabos, respondeu o pobre labrego encolerisado, pois para me roubar o campo bastou um frade, e para m'o entregarem precisa-se do capitulo inteiro!

—

A noite de noivado

Desapparecem os convidado, e fica só o amoroso par.

A scena esta illuminada pelos poeticos resplendores d'uma lampada d'alabastro.

— Ah! Luizinha da minha alma! Com quanta impaciencia esperava este momento!

— Amas-me muito, meu Frederico, não é verdade?

— Se teu pai me tivesse negado a tua mão, já eu não existia.

— E eu tinha entrado n'um convento ou tomado uma caixa de phosphoros.

— Que alegria, ter junto de mim o meu bem, a minha felicidade, a gloria que tanto idolatro!

— Frederico!!!!...

— Luizinha!!!!...

Apaga-se a luz.

Vinte annos depois

— Com a breca! Bem podias Luiza aquecer os pés antes de entrar para cama.

— Jesus! Que homem tão fastidioso!

— Pois pões os pés em cima dos meus! Isso é insupportavel.

— Não me dizias isso ha vinte annos, quando nos casamos. Se não estás contente procura uma casa maior e teremos quartos separados.

— Esse é o meu desejo ha dezanove annos, onze mezes e vinte nove dias com as suas coitas.

— Quem te impede que o realizes?

— O preço das casas.

⁂

Homem!... tem cuidado sentas-te em cima do meu chapéo!

— Olha, é verdade! Ficou mais chato do que a algibeira d'um estudante.

— Um chapéo de seis pintos!

— Quanto sinto!

—Não importa! sou phylosopho. Que valem seis pintos perdidos..... para o chapelleiro que m'os fia?

⁂

No salão da Trindade:

Um mascarado—Conheço-te João.

João—E' possivel, porque me conhecem muitos tolos.

⁂

Um advogado que se lisongeava de profundo phylosopho começava certo dia uma defesa da seguinte maneira na sala d'uma audiencia:

— Exm. Sr.: Está escripto no grande livro da natureza....

—Um momento—o interrompeu o juiz com gravidade—teria o illustre advogodo inconveniente em nos dizer em quo pagina?

⁂

— Mester Peech, perguntava o Dr. Sulton, vigario de Sheffield, a um veterinario, que lhe tinha ido tratar d'um cão, porque não me tem lembrado os honorarios que lhe devo?

— Porque nunca peço dinheiro a um gentleman, retrucou o veterinario.

— Serio? então como se paga o senhor quando se esquecem de lhe pagar?

— Nesse caso logo concluo que não lido com um gentleman, e apresento a minha conta.

⁂

Jorge I quando viajava pagava sempre muito caro tudo quanto comia nas hospedarias onde se demorava; deliberou não parar em mais nenhuma; mas um dia em quanto mudavam os cavallos em Alkiermer, pediu na pousada que lhe arranjassem tres ovos frescos. Quado foi a pagar perguntou quanto era.

—Duzentos florins! exclámou Jorge. Por força que são aqui muito raros os ovos.

—Não é de ovos que aqui ha falta; o que apparece pouco são os reis.

—

COMMENDADORES DE S. LUIZ.— Disse-se em França por occasião da recente morte do duque de Fezenrac que não havia actualmente senão dous commendadores de S. Luiz que eram o defuncto duque e o Sr. Des Cars. Havia aqui um engano filho d'uma lacuna por se terem omittido os nomes dos Srs. visconde de Saint-Priest e Tiburcio Sebastiani, tambem commendadores de S. Luiz. São pois tres os individuos que ainda põem ao peito esta placa.

ERRATA.

Palavras no ar.

Mephistopheles declara ao respeitavel corpo da critica contemporanea que por um natural descuido, devido á rapidez com que vulgarmente se escreve um folhetim hebdomadario, deixou escapar um desculpavel engano, confundindo os nomes de Lemaitre e Talma. Que as cinzas venerandas d'este ultimo, descancem depois d'esta declaração!

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44